

08 **ECONOMIA**

TIM SUSPENDE HABILITAÇÕES NO RN MAS NÃO DEFINE PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DE PLANO DE EXPANSÃO

# NOVO JORNAL

04 **RODA VIVA**

CONCESSÃO DO AEROPORTO DE SÃO GONÇALO PODE ESPERAR POR NOVA SECRETARIA FEDERAL

03 **POLÍTICA**

# PF REVELA DESTINO DE CHEQUE DE JOÃO MAIA

**/ BORRACHUDO /** POLÍCIA FEDERAL DIVULGOU NOTA OFICIAL PARA ESCLARECER QUE CHEQUE DE R\$ 700 MIL, DO BANCO DO BRASIL, APREENDIDO COM SOBRINHO DO DEPUTADO FOI DEPOSITADO EM JUÍZO NA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL.



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

12 **CULTURA**

## ABOLIÇÃO ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO

O senador Cristovam Buarque, do Distrito Federal, aproveitou férias em Natal para revisar uma nova edição do seu livro "A Segunda Abolição", que trata da educação. A obra, segundo ele, será uma contribuição ao pacto proposto pela presidente Dilma Rousseff contra a pobreza.

10 **CIDADES**

REPRODUÇÃO / MAGNUS NASCIMENTO



**LAGOA DA COTIA, PALCO DE TRAGÉDIA, NÃO TEVE FISCALIZAÇÃO**

IVAN CABRAL

WWW.IVANCABRAL.COM

02 **ÚLTIMAS**

DIVULGAÇÃO / AGÊNCIA FOTOSITE



### AQUECIMENTO GLOBAL

Alterações no clima provocam mudanças na passarela da Fashion Rio.

11 **CIDADES**

**CORAÇÃO MATA PADRE PENHA, PIONEIRO DAS MISSAS NA TV NO RN**

09 **CIDADES**

**VIA COSTEIRA NASCEU DE TESE DE MESTRADO**

Na última reportagem da série sobre a Via Costeira, o engenheiro Elias Fernandes, atual diretor do DNOCS, revela que projeto da obra surgiu de sua tese de mestrado na Fundação Getúlio Vargas.

# NATAL QUER EXTINGUIR ÁREAS DE RISCO

**/ CHUVAS /** GESTORES MUNICIPAIS DAS ÁREAS DE MEIO AMBIENTE, DEFESA SOCIAL, LIMPEZA PÚBLICA E DAS RELAÇÕES INSTITUCIONAIS VÃO INTEGRAR COMISSÃO PARA PREVENIR ACIDENTES

JALMIR OLIVEIRA  
DO NOVO JORNAL

O PREFEITO EM exercício de Natal, Paulinho Freire, determinou a instalação de uma comissão interdisciplinar, com gestores e técnicos municipais, que formalizará um plano executivo para erradicação de todas as áreas de risco da cidade. Orçado em R\$ 128 milhões, o plano é uma resposta do poder público municipal aos possíveis riscos de desabamento e inundação em diversos pontos da capital.

Na reunião realizada ontem, na sede da prefeitura, participaram gestores municipais das áreas de meio ambiente, defesa social, limpeza pública e das relações institucionais. O objetivo do encontro foi a abertura de diálogo entre as pastas para a elaboração de medidas preventivas e emergenciais para áreas de risco da cidade; os gestores trabalham para que a capital potiguar com problemas como os que afligem as cidades da região serrana do Rio de Janeiro.

O secretário de Segurança Pública e Defesa Social, Carlos Paiva, afirma que no início de janeiro a cidade passou por um "test-drive". "As chuvas do início do ano foram um teste para a cidade. O trabalho preventivo foi eficiente e nenhum incidente foi constatado", justificou.

Já para Olegário Passos, o secretário do Meio Ambiente e Urbanismo, a Semurb, que trouxe um estudo técnico sobre as potenciais áreas de risco da cidade – estudo feito entre os anos de 2006 e 2009 –, contabilizou o número de 74 áreas ambientalmente instáveis; atingido cerca mais de 180 mil pessoas.

O estudo prevê a erradicação das áreas de risco da cidade, com elaboração de projetos executivos



► O prefeito em exercício Paulinho Freire na apresentação de relatórios: medidas urgentes

que reestruturem as áreas degradadas. O documento poderá ser utilizado como base para um plano executivo, que seria enviado ao Ministério das Cidades, para a obtenção de recursos financeiros. "O diagnóstico de todas as áreas de risco da cidade está incluso no documento. Devemos iniciar um grupo de trabalho para a elaboração de um plano de execução", sugeriu o secretário.

Segundo Olegário, a erradicação das áreas de risco está orçada em R\$ 128 milhões, e poderá ser feita em três anos.

A sugestão foi acatada pelo prefeito em exercício, Paulinho Freire, que determinou a abertura da comissão multidisciplinar. A partir de hoje, os secretários da Semurb, Semdes (Defesa Social) e Semthas (Trabalho e assistência social) iniciam os trabalhos de discussão para a elaboração do plano. Freire afirmou que Natal está

se preparando para o período de chuvas, que se inicia em março, e que antes das chuvas o plano executivo já estará pronto para ser entregue ao Ministério das Cidades. "Esperamos erradicar todos os problemas que poderão surgir com o advento das chuvas. O grupo de trabalho multidisciplinar erradicará todos os problemas", declarou.

## URGÊNCIA

As principais áreas de risco de alagamento e desabamento da capital, de acordo com um levantamento da Semdes feito na semana passada, são as encostas dos morros em Mãe Luíza; a comunidade do Jacó, no bairro das Rocas; o Passo da Pátria, na divisa com o bairro do Alecrim; os bairros de Felipe Camarão e Cidade Nova; a área de alagamento no bairro de Nossa Senhora da Apresentação, na Zona Norte; e as áreas próximas às lago-

as de captação na Zona Sul da cidade, principalmente nos bairros de Pirangi e Ponta Negra.

Em Mãe Luíza e Rocas estão as maiores preocupações da Secretaria. Nestes dois bairros, de acordo com a verificação da Defesa Civil, 258 famílias correm risco iminente de sofrer com o desabamento das encostas existentes na região.

Carlos Paiva conta que Natal possui 45 lagoas de captação; sendo 16 com bombeamento. "Todas as bombas estão em pleno funcionamento. Se alguma quebrar, ainda temos 8 equipamento de reserva", complementou secretário.

Segundo o presidente da Urbana (Companhia de Limpeza Urbana de Natal), Bosco Afonso, cerca de 60 funcionários estão encarregados da limpeza das áreas próximas às lagoas de captação da cidade. "O trabalho preventivo evitou o surgimento de alagamentos", justificou.



► Prédio do Supremo Tribunal Federal em Brasília

**/ STF /**

## OAB QUESTIONA PENSÃO PARA EX-GOVERNADORES

FOLHAPRESS

A OAB (ORDEM dos Advogados do Brasil) vai ingressar com uma ação no STF (Supremo Tribunal Federal) contra o pagamento de pensões vitalícias a ex-governadores. O benefício já é contestado na Justiça em alguns Estados, como Santa Catarina.

A remuneração aos ex-dirigentes pode chegar a R\$ 24 mil mensais, como ocorre no Paraná. No Estado, recebem o benefício no Estado nove ex-governadores e quatro viúvas, o que gera um gasto mensal de R\$ 300 mil.

O Ministério Público do Paraná pediu em dezembro que a Procuradoria-Geral da República entrasse com uma ação no STF para derrubar essas aposentadorias.

Apesar da tentativa da Promotoria, os gastos do governo paranaense podem subir. Em dezembro, a Assembleia Legislativa aprovou em primeira votação um projeto do deputado Antônio Anibelli (PMDB) que pretende aumentar o número de viúvas com direito ao benefício.

Hoje o Paraná só paga viúvas de ex-governadores que permaneceram por pelo menos um ano no cargo. O projeto elimina a exigência. Uma das viúvas beneficiadas é Arlete Richa, mãe do atual governador, Beto Richa (PSDB).

Em Santa Catarina, o mais novo beneficiado é Leonel Pavan (PSDB), que governou o Estado por nove meses em 2010. No

total, oito ex-governadores recebem cerca de R\$ 22 mil mensais.

Essa remuneração já é alvo de uma ação, que tramita no STF. No Estado, duas ações civis públicas também tentam acabar com o benefício no Tribunal de Justiça. Em 2006, a Justiça chegou a suspender liminarmente os pagamentos, mas recursos suspenderam a decisão.

Outro ex-governante que vai começar a receber a pensão é Yeda Crusius (PSDB), que deixou o governo do Rio Grande do Sul há duas semanas. Uma lei estadual garante a oito ex-governadores e três viúvas a pensão.

Em Mato Grosso, o governo concedeu aposentadoria de R\$ 11 mil à ex-vice-governadora Iraci França (PR), que comandou o Estado por cerca de 40 dias até 2006. Uma emenda constitucional acabou com o benefício. Mas, segundo o governo, França assumiu antes de a emenda ser votada.

As tentativas de derrubar o pagamento pelos Estados podem se beneficiar de um entendimento anterior do próprio STF. Em 2007, a corte suspendeu a pensão paga ao ex-governador Zeca do PT.

No Pará, o direito ao benefício, cerca de R\$ 24 mil, é garantido pela Constituição Estadual.

Procurado, o governo do Estado não confirmou se recebem a pensão a ex-governadora Ana Júlia Carepa (PT) e o atual, Simão Jatene, que já havia exercido o cargo anteriormente.

**/ MODA /**

# Alterações no clima provocam mudanças na passarela do Fashion Rio

AUGUSTO BEZERRIL \*  
DO NOVO JORNAL

O RIO DE Janeiro fechou uma semana de moda absolutamente atípica. Pela primeira vez, compradores e imprensa tiveram de se dividir entre o Senac Rio Fashion Business - cuja base foi a Marina da Glória, mas espalhou agenda de desfiles por vários pontos da cidade, e o Fashion Rio - desdobrado em eventos paralelos e Rio-à-Porter. Enquanto o noticiário estarecia frente à tragédia na Região Serrana, a temperatura na capital reagia em dias nublados e temperatura alta; o clima era de mormaço.

Jornalistas paulistanos, mais mal humorados que de costume, disseram que o "Fashion Rio" foi morno. André Oliveira, integrante da equipe do site FFW, tuitou considerando "dispensável" uma edição de inverno no Rio. Na contramão da opinião dos paulistanos, compradores do Brasil inteiro nunca estiveram tão animados com o que viram em desfiles e showroom: adequação entre roupa e clima.

As apresetações das cariocas Cantão e Espaço Fashion servem



► Seda em vestido longo; cores do mar e calça curta e Thaila Ayala, que está a caminho de Natal, no desfile da Coca-Cola



FOTOS: DIVULGAÇÃO / AGÊNCIA FOTOSITE



de bom exemplo, só para citar nomes vistos no fim de semana, do momento. As estilistas Bianca e Camila Bastos construíram e descontruíram casacos em pesada malha devoré, encheram manualmente peças de modo a criar efeito estruturado em tecidos de algodão. A levíssima seda foi, contudo, a grande protagonista do desfile, em vestidos amplos e vaporosos, tops oversized, recortados, franzidos, repuxados e pintados à

mão. O tema do desfile da Espaço Fashion foi afeto. Por isso, além de pintadas, as sedas tinham aspectos envelhecidos, gastos. A Cantão seguiu caminho semelhante. Vestidos amplos, capas pesadas ganharam companhia de paetês coloridos e estamparia geométrica, criada pela artista plástica Maya Hayuk, foram capazes de deixar mais leve os looks cuja base cromática foi o grafite. A ideia era de movimento e abrigo.

## MODA MASCULINO MAIS AREJADA

A moda masculina também sentiu, digamos, o efeito climático. A influente British Colony diminuiu o comprimento de blazers e camisas, incluiu bermuda ao conjunto da alfaiataria e trouxe um tricô leve, listrado, de estilo navy. A cartela de cores tem amarelo, vermelho, marinho, branco.

Tudo vindo de referências do mar. A calça curta, usada com sapatos de solados coloridos (os modelos vistos na passarela são Mr. Cat), nasce como hype para homens. Até mesmo a reconhecidamente austera, Andrea Marques, resolveu unir formas minimalistas à cores fortes vibrantes e estampas de besouro - principal referência do desfile. A estilista agradeceu compradores ao optar por tricô, em cores coral, leve e vestidos de seda de mangas longas. Mantendo o DNA elegante da grife, a cintura é marcada por cintos e o comprimento das saias, muito chique, é na altura do joelho.

LN

O desfile mais aclamado do último dia foi, entretanto, de Lucas Nascimento. Mas uma vez, o designer disse a que veio e o motivo de ser aclamado na cena londrina. A mistura de fios brasileiros e europeus tramam um tricô estruturado. O desenho dos decotes e mangas refletem um futurismo minimalista, recorrente no repertório do estilista. A imagem é distante dos trópicos. Mas caiu per-

feita numa temporada considerada morna. Na passarela da moda jovem, Thaila Ayala - estrela do folhetim Ti-ti-ti - estreou na passarela da Coca-Cola Clothing. No final, a atriz disse ter ficado nervosa e ficou em dúvida se é "mais fácil desfilar ou fotografar". O primeiro passo fashionista da atriz foi como protagonista do verão da potiguar Toli. A grife renovou contrato com Thaila, que deve fotografar nos próximos dias no Rio Grande do Norte. "Eu adoro Natal e o estilo da Toli", disse. A data do ensaio depende da agenda da Globo. Ao que parece, como na natureza, a palavra é respeitar a força maior. Que seja leve o inverno.

\* O jornalista viajou a convite do Fashion Rio.

“EU ADORO NATAL E O ESTILO DA TOLI”

Thaila Ayala  
Modelo

# PRETO NO BRANCO

/ DNIT / POLÍCIA FEDERAL DIVULGA COMUNICADO PARA ESCLARECER DEPÓSITO DE CHEQUE DE R\$ 700 MIL ASSINADO PELO DEPUTADO JOÃO MAIA



► Manoel Pereira: levantamento

RAFAEL DUARTE  
DO NOVO JORNAL

O CHEQUE NO valor de R\$ 700 mil assinado pelo deputado federal João Maia e apreendido com o chefe do setor de Engenharia do Dnit, Gledson Golbery de Araújo Maia, em 4 de novembro do ano passado, foi depositado pela Polícia Federal numa conta judicial da Caixa Econômica e, desde então, está à disposição da 2ª Vara Criminal, foro onde corre o processo que investiga corrupção no Dnit. A confirmação do depósito foi feita pela superintendência regional da PF através de uma nota divulgada ontem à imprensa.

O comunicado explica que o depósito em juízo federal é um procedimento normal quando operações apreendem valores em cheques ou em espécie. Além dos R\$ 700 mil, a guia de depósito à ordem da Justiça Federal revela que uma quantia de R\$ 220,25, também apreendida na operação, foi igualmente depositada na mesma conta da CEF. A decisão é orientada pelo Conselho e a Corregedoria da Justiça Federal.

“Vale ressaltar que o procedimento realizado foi devidamente documentado nos autos do inquérito policial nº 856/2010-SR/RN e encaminhado ao juízo competente, sendo este o procedimento padrão adotado em casos de igual natureza”, diz a nota que explica ainda que o acesso ao processo está disponível aos envolvidos e interessados. “A respectiva Guia de Depósito Judicial à Ordem da Justiça Federal, junto à CEF, encontra-se acostada nos autos do inquérito já mencionado e objeto da ação penal promovida pelo Ministério Público Federal perante a Justiça Fed-

REPRODUÇÃO

**CAIXA** Guia de Depósito Judicial à Ordem da Justiça Federal

Agência: Natal / RN | Operação: | Nº da conta: | D: | Tipo: 1 - Inicial 2 - Cont. | Pps: 1 - Física 2 - Jurídica | Seção: | Vara: | Nº do processo: 0007593.75.2010.4.05.24

Depósito referente à: Auto de Prisão em Flagrante | Cód. receita: | Período de apuração: de a

Depositante/Contribuinte: Departamento de Polícia Federal | CPF/CNPJ: 00394494/0036-66

DDI/Fone do depositante/contib. Auto: | R.º: Departamento de Polícia Federal

Nº documento: 525413 | R.º: Gledson Golbery de Araújo Maia - CPF: 915.851.14-53

Observações: Inquérito Policial nº 856/2010

Em dinheiro	TCL	D	R\$
	20	5	220,25

Em cheques	CL	D	Prazo	R\$
	21	3	24 horas	
	22	1	48 horas	
	23	0	72 horas	
	38	0	indeterminado	
	31	0	dias	

Total: R\$ 700.220,25

Data: | Assinatura do depositante/contribuinte ou procurador: | É de inteira responsabilidade do contribuinte o correto preenchimento deste documento, conforme legislação vigente.

► Guia de depósito judicial mostra que Polícia Federal agiu com autorização

ral, com acesso disponível a todos os envolvidos e interessados”, afirma.

A nota da PF é, na verdade, uma resposta às declarações de João Maia dadas ao NOVO JORNAL na edição de sexta-feira passada. Na reportagem, o parlamentar acusa a PF de tentar descontar o cheque dele que seria usado para comprar uma granja em Macaíba, negócio que não teria dado certo porque, de acordo com o deputado, o proprietário do imóvel interessado não aceitou vender o terreno por R\$ 700 mil. O cheque é do Banco do Brasil, tem data de 29 de setembro de 2010 e foi apreendido com Gledson Maia mais de um mês depois de assinado.

O deputado informou também que ao final do processo iria

querer saber se o desconto foi autorizado pela Justiça. “Consultei alguns juristas sobre isso e pelo que ouvi esse é um ato ilegal, até porque o cheque era uma prova material do processo. Quero saber se a justiça autorizou esse desconto. O cheque era meu e era para pagar a venda de uma chácara que não deu certo, não era para a PF”, afirmou.

João Maia contou que, no dia em que o cheque foi depositado, foi questionado pelo gerente do Banco do Brasil se havia dado um cheque sem fundos para a Polícia Federal. “Eu disse que se nunca tinha dado cheque sem fundo para ninguém na minha vida, não seria para a PF o primeiro, não é? (risos). Quando pedi a Gledson para negociar a chácara para mim, falei que o teto máximo que

pagaria era R\$ 700 mil. E se desse certo, que ele me dissesse para eu poder levantar o dinheiro, já que não tinha o valor todo na conta”, contou.

Sobre os fundos do cheque, a nota da Polícia Federal informa que não sabia. “Sobre a existência ou inexistência de fundos para pagamento do cheque questionado, a informação não foi encaminhada oficialmente à PF pela instituição financeira responsável pela conta do emitente”, afirma o documento.

A PF encerra a nota ressaltando a lisura do processo. “Por fim, uma análise superficial dos autos deixa claro o procedimento transparente e dentro da lei adotado pela Polícia Federal não dando margem a quaisquer outras insinuações em contrário”, conclui.

## DEPUTADO CONTESTA VERSÃO DA POLÍCIA FEDERAL

O deputado federal João Maia respondeu por volta das 21h de ontem a nota enviada à imprensa pela Polícia Federal. Em um comunicado aos jornalistas, o parlamentar voltou a admitir que o cheque de R\$ 700 mil é dele, mas seguiu contestando a forma como a PF agiu. “Causa estranheza a expressão posta naquela nota de que o cheque 850752, do Banco do Brasil S/A, apreendido em 04/11/2010 em operação da Polícia Federal, seria ‘supostamente’ de minha emissão. Trata-se de documento que não deixa dúvida quanto a sua autenticidade e quanto a sua autenticidade e quanto a sua autenticidade e quanto a sua autenticidade”, disse.

O fato da PF ter preenchido o cheque em nome da própria instituição voltou a merecer críticas do deputado. “E apesar de não existir nada que ligue o cheque apreendido aos fatos investigados e o cheque ser de emissão de pessoa alheia à investigação, a Polícia Federal preencheu o cheque em seu favor (DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL) e realizou o depósito do cheque, e, até onde é do meu conhecimento, sem autorização ou sequer conhecimento prévio da autoridade judicial competente”.

João Maia também disse estranhar o fato da polícia dizer que não sabia da inexistência de

fundos no cheque. “No primeiro dia útil seguinte à realização do depósito, em 07/11/2010, o cheque foi devolvido por insuficiência de fundos, o que, também estranhamente, a Polícia Federal diz desconhecer, não obstante terem transcorrido mais de 60 (sessenta) dias desde a devolução do cheque”, comenta.

A nota divulgada pelo deputado também aproveita para desvencilhar o cheque apreendido das denúncias de corrupção no Dnit, que levaram à prisão a cúpula do órgão, entre eles o sobrinho do deputado, Gledson Golbery Maia, e empresários do setor da construção civil. “É importante salientar que o cheque apreendido não tem nenhuma relação com as operações desencadeadas pela Polícia Federal, e essa afirmação é reforçada pelo fato de que não há nos re-



► João Maia levantou suspeita de ilegalidade por parte da PF

latórios de nenhum dos inquéritos policiais e nem na denúncia já oferecida pelo Ministério Público Federal qualquer referência àquele cheque ou ligação en-

tre o cheque apreendido e os fatos investigados”, afirmou o deputado, que disse depositar a mais absoluta confiança no poder judiciário.

## FIM DO SEGREDO DE JUSTIÇA TROUXE VALOR DA COMISSÃO

Como o juiz federal da 2ª Vara Criminal, Mário de Azevedo Jambo, determinou a quebra do segredo de Justiça do processo, o NOVO JORNAL teve acesso aos autos e publicou com exclusividade a história do cheque de R\$ 700 mil assinado pelo deputado federal João Maia sexta-feira passada.

Na denúncia do MPF, consta ainda o depoimento do funcionário da empresa ATP, Marlos Wilson Andrade Lima de Goes. Ele

revelou que o ex-chefe do setor de investigação do Dnit, Gledson Maia, cobrava 5% do valor recebido pela ATP referente ao contrato de fiscalização da BR-101. O servidor pediu o benefício da delação premiada durante depoimento à Justiça.

Segundo Goes, o ex-chefe do Serviço de Engenharia do Dnit chegava a cobrar insistentemente a propina. “Gledson Maia solicitava que lhe fosse repassado 5%

(cinco por cento) do valor recebido pela ATP decorrente do contrato de fiscalização da BR-101; o interrogado não concordava com o pagamento de valores a Gledson, porém repassava os pedidos que lhe eram feitos a Andreu Yuri (engenheiro civil da ATP), por temer represálias, como por exemplo, ser demitido. A empresa também não concordava com os pagamentos, mas terminava cedendo devido às pressões que sofria daquele”, diz o depoimento.

Marlos Goes afirmou que chegou a realizar os pagamentos pessoalmente ao sobrinho de João

Maia mais de uma vez. “Certa vez realizou a entrega de um pacote a Gledson Maia, visto que Andreu Yuri estava viajando; que tal pacote foi deixado por Andreu com o interrogado, que encontrou Gledson no Natal Shopping, repassando-lhe o pacote; que tal encontro se deu no final de 2009 ou início de 2010, não sabendo precisar a data nem o valor entregue; que os pagamentos a Gledson Maia eram de 5% do valor líquido recebido pela ATP e, logo que a empresa recebia uma parcela do contrato, Gledson cobrava insistentemente sua parcela”, disse.



► Mário Jambo derrubou segredo

/ PAGAMENTO /

## GOVERNO AGUARDA DADOS PARA DEFINIR CALENDÁRIO ANUAL

ANNA CLAUDIA COSTA  
DO NOVO JORNAL

EMBORA TENHA ANUNCIADO

que os salários de janeiro serão pagos entre os dias 28 a 31 deste mês, o Governo do Estado ainda não tem definido o calendário de pagamento anual do funcionalismo.

O secretário de Administração e Recursos Humanos, Manoel Pereira, informou que ainda está sendo feito o levantamento da folha, desde os corte de gastos com telefonia a exonerações de cargos comissionados.

“Não há uma previsão de elaborar um calendário de pagamento para o ano. Não podemos definir as datas e o (secretário de) planejamento dizer que não tem recursos e que não vai pagar”, argumentou.

A expectativa do secretário de Recursos Humanos é que até o final dessa semana sejam encerradas as inspeções, que sondam se houve ou não uma redução mínima de 35% na folha, como exige o decreto Nº 22.141, publicado no dia quatro, no Diário Oficial do Estado.

O secretário de Planejamento, Francisco Obery Rodrigues Junior, endossou a declaração de Manoel Pereira. “Nós estamos em pleno processo de apuração do débito do governo. O importante é que a governadora colocou como prioridade o pagamento dos servidores. Pode ter certeza que eles terão seus salários pagos dentro do mês”, afirmou.

Obery Junior reforçou que apesar de não ter sido estabelecido um calendário, não há “ameaças” ou “risco” de não pagamento dos servidores públicos. “Mesmo não tendo um calendário, o importante é o pagamento dos salários dentro do mês. Na gestão anterior havia um calendário e houve atrasos”, finalizou.

A perspectiva é que na próxima semana, dia 25, sejam entregues os balanços de todas as secretarias e órgãos da administração indireta com os resultados da implantação das medidas definidas pelo decreto nº 22.141 e nº 22.142.

TEMPO

Nos últimos três meses da gestão passada (outubro, novembro e dezembro) o calendário estabelecido não foi seguido pelo Governo do Estado.

Em dezembro, o pagamento do salário e do 13º do funcionalismo público só aconteceu após a antecipação do ICMS por parte das empresas Petrobras e da Cosern, além de R\$ 7 milhões provenientes de um empréstimo realizado junto ao Tribunal de Justiça do RN.

# RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojornal.jor.br

Interino: Carlos Prado, com Redação

## BORRACHUDO

No último dia 14 este NOVO JORNAL publicou reportagem em que o repórter Rafael Duarte revelou a tentativa da Polícia Federal de compensar um cheque de R\$ 700 mil emitido pelo deputado João Maia e apreendido com seu sobrinho, Gledson Golbery Maia.

O deputado, ouvido pelo repórter, criticou a ação da PF, questionando sua legalidade.

Ao emitir nota, ontem, em resposta ao deputado, a PF se refere a "matéria publicada na mídia por conceituado jornal desta capital."

Agradecemos o "conceituado jornal", mas ficaríamos mais gratos se fôssemos citados (jornal e repórter) nominalmente.

## FILA DE ESPERA

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) não tem previsão de data para a abertura da licitação do Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante. Em 2010 a Anac fez consulta pública e recebeu contribuições ao edital do contrato de concessão do novo aeroporto, mas ao contrário da expectativa de parlamentares federais ligados ao governo, não há garantias de que a Parceria Público Privada seja contratada no primeiro trimestre deste ano.

Como há informações de que a presidente Dilma pretende criar uma Secretaria Especial de Aeroportos, pode ser que o AISGA fique na espera dessa definição.

## TILT NO SISU

Os estudantes que tentaram ontem acessar o site do SISU para validar suas notas no Enem em busca de uma vaga na Universidade tiveram grande dificuldades pela lentidão do sistema sobrecarregado pela demanda. O prazo para os estudantes se cadastrarem no SISU, que se encerraria hoje, foi prorrogado e agora o cadastrado pode ser feito até a quinta-feira.

## DEM NA ESPANA

O senador José Agripino segue hoje para a Espanha. Em Sevilha, ele participa de congresso do Partido Popular, que integra coligação partidária internacional da qual o Democratas brasileiro também é membro.



CANINDÉ SOARES / NJ

## O TEMPO E O VENTO

Em maio de 2009, durante a enchente que pelo segundo ano consecutivo devastou plantações no Vale do Açu, a deputada Fátima Bezerra prometeu que ainda no governo do ex-presidente Lula a barragem de Oiticica estaria concluída.

Quase dois anos se passaram, Dilma Rousseff está na Presidência e nada de represa. Só não se pode dizer que a deputada falhou com a promessa porque restaria a ela o argumento de se referir a um terceiro mandato de Lula, a partir de 2014, mas se conversada fosse concreto-armado o reservatório de água já estaria construído há tempos.

Desde os anos 90 que se debate essa obra que, segundo técnicos, teria importante papel no controle do fluxo das águas do rio Piranhas/Açu. Projetada para ser construída no leito do rio Piranhas, entre Jucurutu e Jardim de Piranhas, a montante da Armando Ribeiro Gonçalves, a barragem terá capacidade de armazenamento de 600 milhões de metros cúbicos e serviria também para abastecer parte do Seridó.

O custo da construção da barragem está orçado em R\$ 180 milhões, quantia menor que os prejuízos já causados pelas enchentes no Vale do Açu. Só a de 2008 provocou perdas de cerca de R\$ 100 milhões. Graças às cheias o Rio Grande do Norte perdeu a liderança nacional na produção de bananas e de camarão, além de ver afetada também a produção de sal.

As enchentes provocaram a demissão de 7 mil trabalhadores da agricultura e deixaram desabrigadas 5 mil famílias. Só a empresa Del Monte, produtora de bananas, reduziu seu plantio de 2.200 hectares para 1 mil hectares e baixou de 3.200 para 1.500 o número de empregados.

Agora, com a previsão da Emparn de que deverão ocorrer cheias durante o inverno deste ano, novas promessas surgirão, substituindo as antigas, não cumpridas. A última novidade é de que a obra da barragem está incluída no PAC-2, do governo federal. De qualquer forma, confirmando-se as previsões da Emparn, aos prejudicados só restará o choro. Tomara que outras providências possam ser adotadas com urgência, para minorar os prejuízos.

As promessas, com o passar do tempo, vão sumindo, levadas pelos ventos, que por aqui são fortes.

HUMBERTO SALES / NJ



“A imprensa corresponde ao estágio de desenvolvimento do país. Não é melhor nem pior”.

DO JORNALISTA WALTER FONTOURA, EX-DIRETOR DO JORNAL DO BRASIL.

## ZUM ZUM ZUM

► Começam hoje e vão até dia 20 os festejos para São Sebastião, padroeiro da República Colorida de Jacumã.

► O Banco do Nordeste concedeu R\$ 2,3 milhões aos Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente (FIA) e para projetos de incentivo ao esporte. Ao todo, 34 projetos que contemplam aproximadamente 5,5 mil jovens contarão com o apoio.

► No Rio Grande do Norte, a instituição patrocinada no âmbito do FIA foi o Conselho Municipal

dos Direitos da Criança e do Adolescente (Comdica), de Mossoró. O patrocínio servirá para auxiliar no desenvolvimento do projeto "Tocando pelo Caminho", da Fundação Casa do Caminho, que atua nos bairros de Barrocas e Cajazeiras, na zona norte do município.

► No que diz respeito ao Fundo do Desporto, o América Futebol Clube recebeu patrocínio da instituição financeira para implementar sua "Fábrica de Craques", por meio do qual

instalará polos em diversas regiões do estado para buscar novos talentos no futebol.

► O Lual da Bandana está confirmado mais uma vez em Pirangi neste verão. O evento, já tradicional do Projeto Sou Solidário, será possível novamente graças ao total apoio do filho de Dona Adalva Rodrigues, empresário Giovanni Júnior e sua mulher, Bebete, que cedem novamente espaço do Paçoca do Pilão. ► A festa acontecerá no próximo dia 4 de fevereiro. O presidente do Sou

## ALTA

A prefeita de Natal Mícarla de Sousa (PV) recebeu alta no domingo após fazer uma cirurgia no coração, no hospital Sírio-Libanês, em São Paulo. Segundo o hospital, ela passou na terça-feira passada por um procedimento para fechar o forame oval (orifício entre os dois lados do coração). Mícarla deve ficar em São Paulo pelos próximos dias para acompanhamento médico. O hospital afirma que a cirurgia, que utilizou a chamada prótese de amplatzer, foi feita como planejada.

## NOVO FÓRUM

A nova presidente do Tribunal de Justiça, desembargadora Judite Nunes, se reuniu com o prefeito Maurício Marques, de Parnamirim, para tratar da construção do novo Fórum da cidade. A dificuldade para garantir terreno para obra está sendo contornada.

O novo prédio terá mais de cinco mil metros quadrados e abrigará um salão para julgamentos com 166 lugares e cinco salas para conciliações. Haverá também salas para advogados, Ministério Público, Defensoria Pública, depoimento sem dano para a Vara da Infância, e salas multidisciplinares para três assistentes sociais e três psicólogos. Essa obra é uma das prioridades da atual presidente do TJ.

## PRESENTE

A ex-governadora Wilma de Faria se transformou numa espécie de porta-voz das ações da presidente Dilma Rousseff na internet. Nos últimos meses, desde que a eleição ao Planalto foi decidida, praticamente todas as postagens dela no twitter são relacionadas à agenda dilmista. Sem mandato e desempregada, após a fracassada tentativa de se eleger senadora, Wilma agora torce por um cargo no segundo ou terceiro escalão do governo federal.

## TEATRO RIACHUELO

Confirmado: a próxima atração do Teatro Riachuelo, no Shopping Midway Mall, é o humorista Shaolin, com apresentação marcada para o dia 12 de fevereiro. A perspicácia e o poder de improviso fazem dele um mestre do riso, mesmo quando interpreta personagens já conhecidos do público. Uma das imitações do repertório que trará a Natal é o da eterna estrela pop Michel Jackson.

Solidário, César Brilhante, adianta que está fechando a participação de três bandas, optando pela diversidade de ritmos: deverão subir ao palco músicos que tocam pagode/samba, pop/rock, além de forró.

► Empresários interessados em ajudar podem entrar em contato com a direção do projeto, que reverterá renda mais uma vez para entidades sociais que ajudam crianças, idosos, portadores de necessidades especiais, entre outros.

## Editorial

### Medida extrema

Os benefícios advindos da privatização do setor de telefonia no país são inegáveis. Nem mesmo os partidos de esquerda, avessos à transferência para a iniciativa privada de setores produtivos controlados pelo governo, têm se manifestado contra um processo que democratizou o acesso ao telefone.

Antigamente, uma linha de telefone tinha tanto valor que devia ser inscrita na declaração de bens do imposto de renda. Hoje, o número de celulares habilitados no Brasil é maior do que a população.

Como todos os setores que operam a partir de concessão governamental, entretanto, a telefonia deve ser submetida a rigorosa fiscalização por parte da agência reguladora criada para esse fim. Cabe à Anatel, portanto, zelar pelo cumprimento, por parte das operadoras, de regras que garantam a defesa dos interesses dos usuários do sistema.

Nos Procons espalhados pelo país, as operadoras de telefonia sempre são apresentadas como campeãs de reclamação. Nos estados menores, onde a densidade de linhas habilitadas é mais rarefeita, a qualidade dos serviços fica mais comprometida.

Nos estados mais populosos o grande número de clientes faz com que a relação investimentos/receita seja mais favorável às empresas, que também precisam oferecer qualidade para vencer a competição mais acirrada.

Acontece, porém, que os preços pagos pelos serviços por usuários potiguares são os mesmos que os cobrados de paulistas. Isso implica em que a qualidade também deve ser idêntica.

Nesse sentido, tem razão de ser a decisão judicial que determinou a suspensão de linhas de celular por parte da operadora Tim, até que a empresa apresente um plano consistente de expansão da rede de cobertura.

A constatação de que os serviços da companhia no RN vêm perdendo qualidade fez com que o Ministério Público Federal e a Anatel impetrassem ação que gerou a medida adotada pela Justiça.

Agora, a Tim terá um prazo de trinta dias para apresentar projeto que garanta a melhoria da cobertura de sua rede e só assim poderá voltar a habilitar linhas de telefonia móvel no estado.

Apesar do acerto da decisão judicial, porém, é preciso registrar que a situação não teria chegado a esse estágio caso a Anatel viesse exercendo, permanentemente, seu papel de fiscalizadora do setor.

## Artigo

VÍKTOR VIDAL

Editor de Política ► viktorvidal@novojornal.jor.br



### O exemplo de Grael

Em setembro de 1998, um acidente aquático mudou para sempre a vida do iatista Lars Grael. Ele participava de uma regata em Vitória, no Espírito Santo, quando uma lancha invadiu a área da competição e bateu no barco em que estava o iatista. Grael teve a sua perna direita decepada pela hélice da embarcação pilotada pelo empresário Carlos Guilherme de Abreu e Lima, que acabou condenado a pagar indenização e pensão mensal.

O piloto chegou a socorrer o iatista, que foi levado às pressas para o hospital, mas não conseguiu ter a perna reimplantada. ganhador de duas medalhas de bronze olímpicas, Lars Grael acusou Carlos, mas o pai do empresário tentou amenizar a culpa do filho no acidente, alegando ter sido uma fatalidade.

Um laudo da polícia do Espírito Santo concluiu que Carlos Guilherme estava embriagado quando atropelou Lars, mas ele negou e disse que não conseguiu ver o barco onde estava o medalhista olímpico. Em 2003, a Justiça decidiu que Carlos Guilherme de Abreu e Lima teria que pagar R\$ 2,4 milhões de indenização a Lars Grael. O iatista ganhou ainda pensão mensal vitalícia de R\$ 7,3 mil.

O empresário havia sido condenado a oito meses de prisão por crime culposo (quando não há intenção) pelo Tribunal de Justiça do Espírito Santo, mas o advogado dele recorreu ao Superior Tribunal de Justiça. Em 2007, o STJ manteve a condenação, mas o empresário não foi para a cadeia, já que sua pena fora convertida a prestação de serviços à comunidade.

A história de Lars Grael serviu para desencadear uma campanha educativa, veiculada sempre no período de verão, sobre as regras do transporte aquático. Que a bandeira levantada por Grael e a punição ao empresário Carlos Guilherme sirvam de exemplo ao caso estarecedor ocorrido no sábado passado na lagoa Cotia, em Rio do Fogo.

A vítima, uma turista goiana, morreu tragicamente ao ser atropelada por um jet ski pilotado por Wagner Miguel Araújo Galvão, 30 anos, que segundo o noticiário já foi preso por tráfico de drogas.

O mais chocante nessa história é que o acidente foi gravado por uma pessoa que estava no local e o vídeo colocado na internet. As imagens são impressionantes, flagram o momento da colisão contra a mulher, que foi retirada da lagoa já morta, coberta de sangue.

É inadmissível que o responsável por essa tragédia, registrada em vídeo e testemunhada por dezenas de pessoas, permaneça impune. E mais: que as autoridades náuticas continuem a ignorar que em várias outras lagoas e mares do Estado essa prática criminosa é a grande vedete do verão.

## Conforto, facilidades e a natureza aos seus pés

Rota do Sol – Praia de Cotovelo – Parnamirim-RN

Incorporação e Construção: CYRELA PLANO & PLANO

Exclusividade de Vendas: Abreu Brasil Brokers

Tel.: 3344-9919 [www.INMARE.com.br](http://www.INMARE.com.br)

Incorporação: Cyrela Suécia Empreendimentos Imobiliários Ltda. Registro de Incorporação R.20, na matrícula nº 4.296, em 7/1/2011, no 1º Ofício de Notas e Registro Geral de Imóveis de Parnamirim-RN. Vendas: Abreu Brasil Brokers – Creci: 2.639-J – 17ª Região. Engenheiro responsável pela obra inscrito no Crea-SP sob o registro nº 0601114030.

## Painel

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

## Entrando no jogo

Aliados de José Serra abandonaram a quarentena pós-eleitoral e já se insurgem contra a trégua de expoentes do PSDB a Dilma Rousseff. A tragédia na região serrana do Rio é o primeiro mote dos serristas, que pregam a responsabilização do governo federal pela ocupação desordenada de áreas de risco, questionando a eficiência gerencial da presidente à frente do PAC. O primeiro a vocalizar o movimento é o senador eleito Aloysio Nunes (SP), para quem o partido deve planejar seu futuro se firmando como 'oposição no presente'. Enquanto governadores adotam a retórica da parceria federativa, o grupo do candidato derrotado à Presidência tenta reposicioná-lo no tabuleiro.

## NA TELINHA

O programa de TV dos tucanos, previsto para ir ao ar em fevereiro, será o termômetro da estratégia. Aliados de Serra também querem persuadir Duarte Nogueira (SP), novo líder tucano na Câmara, e Álvaro Dias (PR), no Senado, ao plano de 'oposição vigorosa'.

## MUDANÇA

O chefe da assessoria de imprensa de Nelson Jobim (Defesa), José Ramos, será o novo secretário de Imprensa da Presidência.

## HEADHUNTER

Dilma está atrás do nome para comandar a Pré-Sal S.A., a representante da União na exploração. Sondou Guilherme Estrella, diretor da Petrobras, mas ele não teria topado.

## PROFESSOR

De um peemedebista, sobre a ênfase de Dilma Rousseff na exigência por técnicos para o segundo escalão: 'Daqui a pouco, pra fazer parte do governo o PMDB vai ter de filiar o Luxemburgo e o Felipão'.

## VEJA SÓ

A divulgação de supostos desvios na Funasa, na casa do meio bilhão de reais, chegou a alegrar setores do PMDB. Danilo Forte, ex-presidente do órgão eleito deputado federal, está desgastado com a cúpula do partido, que o acusa de tentar negociar diretamente com o ministro Alexandre Padilha (Saúde) a sucessão do órgão.

## AÇÃO...

O TJ-MG publicou ontem acórdão confirmando condenação do deputado federal Marcos Montes (DEM-MG)

à perda da função pública e à suspensão dos direitos políticos por oito anos. A pena se refere à contratação sem licitação, quando prefeito de Uberaba (1997-2004), de uma ONG ligada ao deputado Nârcio Rodrigues (PSDB-MG), a Adebrac.

## ...E REAÇÃO

A ONG dava assessoria para convênios com o governo federal. Montes diz que irá recorrer e ressalta que agiu com aval da área jurídica da prefeitura. Afirmar ainda que a derrubada pelo TJ da obrigação de ressarcir o gasto - determinada pela 1ª instância - mostra não ter havido dolo.

## DISPUTA

O deputado do DEM é o candidato de Gilberto Kassab na disputa interna pela liderança da bancada na Câmara. Seu adversário é ACM Neto (BA). Segundo a área técnica da Câmara, se Montes não conseguir anular ou suspender a decisão até o dia 1º, não toma posse.

## A POSTOS

Sobre o jantar que o PR oferecerá hoje em apoio à candidatura de Marco Maia (PT-RS) à presidência da Câmara, fala Sandro Mabel (PR-GO): 'Continuo prospectando a possibilidade de sair candidato. Só decidirei na última semana'. Ele diz ter informado à legenda que não continuará na liderança do partido em 2011.

## DE FOICE

Depois das negociações por cargos no segundo escalão, Henrique Eduardo Alves (RN), líder do PMDB na Câmara, tem novo abacaxi nas mãos: são sete os candidatos do partido à vice-presidência da Casa.

## TIROTEIO

“O governo age politicamente, prejudicando o agricultor, que gera emprego, e protegendo os sem-terra, que agem contra a lei.

DO PRESIDENTE DA UDR, LUIZ ANTONIO NABHAN GARCIA, sobre o governo estadual buscar terras devolutas para assentamento e, segundo ele, não agir contra invasões no Pontal do Paranapanema (SP).

## CONTRAPONTO

## PARAÍSO

O senador Cristovam Buarque (PDT-DF) participava em setembro de uma sessão de homenagem ao Hospital de Base de Brasília, na Câmara, quando começou a listar o nome dos médicos presentes.

Em determinado momento, fez uma pausa e, antes de iniciar o discurso propriamente dito, afirmou, se dirigindo ao plenário:

- Quero dizer que pela primeira vez lamento não ser hipocodríaco. Porque este seria o lugar ideal para passar uma tarde.

# PROCURARAM-SE FUNCIONÁRIOS

**/ FANTASMAS /** NOVO DIRETOR DO PROCON AINDA NÃO LOCALIZOU 11 DOS 25 SERVIDORES LOTADOS NO ÓRGÃO

ANASTACIA VAZ / NU

GERALDO GURGEL  
DO NOVO JORNAL

O NOVO COORDENADOR geral da Procuradoria de Defesa do Consumidor (Procon), Araken Farias, ainda não localizou 11 dos 25 servidores lotados na instituição que não comparecem ao serviço desde o início do ano. Outros sete estão de férias, em função do período de menor movimento, e somente sete estão trabalhando, mas em serviços burocráticos internos.

O coordenador também não descobriu os nomes de quatro pessoas que estariam em funções comissionadas e que não foram exoneradas de um total de 12. Oito coordenadores que ocupavam funções idênticas já deixaram os cargos e foram substituídos por apenas três nomes, até agora. Os 20 estagiários, remunerados, não tiveram os contratos renovados. Araken Farias não divulgou os nomes dos servidores fantasmas. "Pedi ao setor de pessoal um levantamento dos nomes e a localização dessas pessoas", justificou.

O Procon Estadual reabriu ontem, depois de um período de recesso, com voluntários cedidos por escritórios de advocacia para atender as denúncias dos consumidores. "Os estagiários eram remunerados e trabalhavam no lugar desses servidores desconhecidos até agora", denunciou Araken. Ele prometeu para a próxima semana a normalização do atendimento aos consumidores lesados. "Vamos oferecer estágio não remunerado para os estudantes de direito que queiram cumprir carga horária no Pro-



► Araken Farias pediu ao setor de pessoal levantamento de nomes e localização dos servidores

con", explicou.

O arranjo para tentar por a máquina do estado em ordem com menos funcionários em funções gratificadas e cargos comissionados com, no mínimo, 35% de economia em pessoal e custeio não tem sido fácil para a nova equipe do governo.

Quem procurou o Procon ontem teve de se contentar com um atendimento pela metade. Mais de 70 consumidores não conseguiram abrir processos contra as empresas que pretendiam denunciar. Quem retirou a senha de atendimento foi orientado por voluntários a voltar na próxima semana. As audiências também estão suspensas.

O operador de telemarketing Rafael Lucyan Paraz, de 26 anos já estava pela 2ª vez no Procon para denunciar uma operadora de TV

por assinatura que se recusou a instalar o cabo de TV no imóvel alugado por ele, cujo inquilino anterior deixou uma dívida com a prestadora do serviço.

Enquanto os consumidores reclamavam da falta de atendimento, Araken Farias denunciava a falta de condições de trabalho no Procon, Central da Ribeira.

Segundo Araken, enquanto os servidores 'desaparecidos' não são localizados, ele vai continuar contado com a ajuda de voluntários. Ontem à tarde eram dois: Paulo Rogério e Tales Góis, do escritório Álvaro Soares Advogados, além dos novos coordenadores, Jurídico e de Operações e Normas, Juliana Bezerra e Fernando Colaço.

Entre os poucos servidores que compareceram ao trabalho, uma do setor de multas e re-

ursos, que funciona juntamente com o arquivo no 3º piso do prédio, voltou para trabalhar em casa com uma pilha de processos. A obra de recuperação do prédio ainda não foi concluída e parte do teto ameaça desabar. "Vou chamar os bombeiros para avaliar os riscos já que a obra está parada", disse Araken, enquanto não retoma os serviços, no valor de R\$ 180 mil, interrompidos no ano passado.

Ele também quer por em funcionamento os 98 computadores adquiridos para a modernização do Procon, mas instalados com programas incompatíveis com o servidor. "Vamos modernizar o Procon para digitalizar os processos e agilizar o atendimento. Vamos por o site no ar para o consumidor acessar os serviços pela internet", prometeu

## ITEP QUER MUDAR IMAGEM

Enquanto o Procon suspira, o Itep respira um pouco mais aliviado. No primeiro encontro com os servidores, o novo diretor e médico legista, Nazareno de Deus, disse que vai levantar o nome da instituição, "que anda meio queimada", com a ajuda de todos. O médico de carreira nomeou, até agora, somente servidores do instituto para os cargos de direção. "É ótimo para a gente ter um diretor do nosso quadro de servidores", disse José Vândir Xavier com 30 anos de serviços na recepção e liberação de cadá-



► Itep "anda meio queimado"

veres. "Esperamos dias melhores para a nossa instituição. Não que os outros diretores tenham sido ruins, mas por ser filho da casa esperamos mais atenção para os

servidores e o atendimento a população", pediu a fotógrafa Alda Lima, da direção do sindicato da categoria.

Os servidores ouviram muitas

## EX-DIRETOR CONTESTA DEVOLUÇÃO DE SERVIDORES CEDIDOS

O ex-diretor do Instituto Técnico-científico de Polícia (Itep), Fábio Dantas, eleito deputado estadual pelo partido de oposição PHS, reagiu à medida do governo anunciada pelo secretário do Gabinete Civil, Paulo de Tarso Fernandes, sobre a devolução de mais de 80 servidores cedidos ao órgão pelas prefeituras do interior.

"A devolução poderia até ser feita, mas com a substituição desses servidores, que haviam sido cedidos pelas prefeituras. Os postos do Itep nas Centrais do Cidadão, principalmente no interior, não tem como funcionar", disse o ex-diretor, argumentando que os serviços do Itep estão entre os mais procurados por quem busca

as Centrais do Cidadão.

Os servidores teriam sido cedidos para ampliação dos serviços do Itep, de 12 para todas as 26 Centrais do Cidadão. O número de servidores cedidos passou de 22 para 42, uma média de duas pessoas para cada posto de atendimento, além de um servidor efetivo do quadro do Itep. "A outra metade nós já havíamos devolvido por recomendação do governador Iberê Ferreira para redução de custos, prejudicando in-

clusive a qualidade do nosso serviço nas Centrais do cidadão", reconheceu.

Sobre a gratificação de 'periculosidade' que foi cortada, inclusive dos servidores efetivos, no valor de R\$ 800,00, Fábio Dantas explicou que todos os servidores do Itep recebem uma gratificação por desempenho pericial aprovada, em lei, pela Assembléia Legislativa e que, na opinião dele, somente outra lei poderia desautorizar o pagamento.

EDITORIA Abril

QUER COMEÇAR O ANO COM TUDO? ENTÃO LEIA MÁXIMA. JÁ NAS BANCAS.

APENAS R\$ 4,50

EDITORIA Abril

lola magazine

FUJA DA ROTINA: makes, esmaltes e muita cor para este verão! Já nas bancas!

Lola. Você não precisa. Você quer.



# A ARTE DA LADROAGEM



**POLÍTICOS E DEMAIS** entes públicos são pouco dados aos livros. A regra é quase de ouro, no Executivo e no Legislativo. Raros são as figuras icônicas da vida pública que se deixam fotografar com um volume à mão. Em campanhas eleitorais ou no exercício de mandatos, levam à mão quase tudo de fotogênico – coxinhas, crianças, um cafezinho. Mas, um livro, nem pensar. O déficit é menor no Judiciário e Ministério Público. Formados por ofício em uma cultura essencialmente livresca, magistrados e promotores destoam da regra e exibem, em textos onipresentes na mídia impressa, pendor literário inquestionável. Comentam doutrina jurídica, resenham literatura, cometem crônicas e artigos de variedades ou comportamento. Colorem um tanto o livro em branco da elite política, que não gosta de ler nem de escrever sobre o que lê, o que pensa ou o que faz. Nem mesmo a leitura funcional ou técnica, associada ao exercício da função – história e economia, entre outros itens. Ou sequer os manuais de autoajuda mais refinados, dos gran-

des pensadores do ramo, tão em voga na era da política como espetáculo regido pelo marketing. O que dizer, então, da leitura menos utilitária, em que o conhecimento e o prazer fundem-se para o deleite do leitor? Zero. Pensando em contribuir para as leituras de verão, conforme sugestão pioneira de Everton de Freitas em seu último artigo neste NOVO JORNAL, vai uma modesta sugestão para o clube de leitura dos políticos e entes públicos nos 3 poderes. E para os apêndices da nossa dita elite e também o cidadão comum, que não tem o hábito de se deixar fotografar traçando uma coxinha de pé-sujo. É o tratado "Arte de Furtar", de autor anônimo do século XVIII, que compilou os modos de roubos e os tipos de ladrões que infestavam os domínios da coroa portuguesa, o Brasil incluído. A qualidade literária do texto levou à atribuição de autoria ao padre Antonio Vieira, sagrado imperador da língua por Fernando Pessoa. O fino labor da prosa barroca tem muitos pontos de contato – a forma, a estruturação da linguagem, as me-

táforas naturalistas, as modulações de humor – com a escrita superior do padre Vieira. Mas, a suposição nunca restou provada. A atualidade do texto é indiscutível, três séculos depois, pelo valor pedagógico. A psicologia dos ladrões e os métodos descritos pelo moralista são facilmente aplicáveis a protagonistas dos escândalos nacionais e das rapinas papa-jerimums. Impacto, Hígia, Ápia e outras gatunagens sob investigação caberiam facilmente nalgum dos 70 capítulos em que o anônimo chicote de Deus descreve quais são as unhas e as unhas que aliviam os dinheiros públicos. No final, citam-se alguns remédios radicais que, se transplantados para hoje, reduziriam bastante a quantidade de ratos em circulação nos canos dos castelos reais. Seguem-se alguns excertos do tratado geral da rapinagem, disponível em edição de bolso e com glossário da linguagem barroca. Pode servir para aguçar a curiosidade e, quem sabe, identificar desde já as garras e as fauces de tantos laráprios que, como dantes, andam por agora impunes.

## UNHAS E UNHADAS

*"Não perde seu ser a arte pelo mal que causa, quando obra com ciladas segundo suas regras, que todas se fundam em estratagemas e enganos, como as da milícia; e essa é a arte, e é o que dizia um grande mestre desta profissão: "con arte y con engaño vivo la mitad del año; y con engaño y arte vivo la otra parte". (COMO PARA FURTAR HÁ ARTE, QUE É CIÊNCIA VERDADEIRA)*

*"E é lanço muito contrário ao natural dos ladrões, que gostam de andar em quadrilhas e de terem companheiros e serem muitos, e se ajudarem uns aos outros; mas isto é em ladrões mecânicos e vilões de trato baixo; há ladrões fidalgos, tão graves que se querem sós e que ninguém mais sustente o banco; vê-se isso por essas ilhas e conquistas e também cá no reino" (DOS QUE SÃO LADRÕES, SEM DEIXAREM QUE OUTROS O SEJAM)*

*"Se há reis ladrões é questão muito arriscada. Certo é que os há e não furtam ninharias. Quando empolgam são como águias reais, que só em coisas vivas e grandes fazem presa" (DOS QUE FURTAM COM UNHAS REAIS)*

*"Gigantes há ladrões e ladrões gigantes. E, assim, sãs as unhas suas tão agigantadas que nada lhes pára diante, e por isso, com razão, todas as temem, e tremem. Estes são os poderosos por nobreza, por ofício, por título e outras qualidades que os fazem afoitos, intrépidos e isentos" (DOS QUE FURTAM COM UNHAS TEMIDAS)*

*"Um leão contenta-se com a presa que lhe basta para aquele dia, ainda que tenha diante das unhas muito mais em que as possa empregar. A raposa, quando dá em um galinheiro, tudo degola e despedaça, até o supérfluo. Nem há outra causa desta disparidade, senão que a raposa é covarde e o leão é generoso e valente. Tais são as unhas tímidas, maiores danos causam com seu temor que as temidas com sua potência" (DOS QUE FURTAM COM UNHAS TÍMIDAS)*

*"Há alguns ladrões, tão ignorantes, que sempre deixam rastos como lesmas e a mesma presa os descobre (...) Outros, porque se carregam tanto que não podem fugir, são alcançados. Outros, porque se vestem do que furtam, são conhecidos. E todos só por ignorantes são descobertos" (DOS QUE FURTAM COM UNHAS IGNORANTES)*

*"Toda a unha que arranha é aguda, e toda a unha que furta, arranha até o vivo – logo todas as unhas que furtam são agudas. Bom está o argumento e bem conclui o silogismo. Mas não falo dessa agudeza, senão da sutileza com que alguns furtam, sem deixarem rasto nem de pegada de que lhes pegue" (DOS QUE FURTAM COM UNHAS AGUDAS)*

*"Como se tiveram mil mãos, à dextris e à sinistris, não erram lanço. E isto a ser furtar com mãos próprias, que não é muito; mas furtar até com as alheias é destreza própria desta arte, que vence na malícia e sutileza de todas as artes" (DOS QUE FURTAM COM A MÃO DO GATO)*

Adriano de Sousa escreve nesta coluna às terças-feiras

## Plural

JOMAR MORAIS

Jornalista ▶ jomar.morais@supercabo.com.br

## O segredo e o sagrado

O sagrado diz respeito à essência, à pureza, à vida em sua manifestação espontânea. Aprendemos a vê-lo como algo separado, um modo de dar limite ao ilimitado e explicar o inexplicável. Foi assim que, no passado, criamos representações de sua emergência, como totens e ritos que nos ajudam a recordar a origem, a energia da criação e a totalidade em que estamos imersos.

Em nome da razão, dessacralizamos o mundo, uma opção onerosa para indivíduos e sociedades. Sobrou o profano, o trivial que, sem a referência do sagrado, torna-se experiência de dissociação na área periférica do ego, reino caótico de conflitos em que predominam o egoísmo e a insegurança.

Mas isso é teoria. Na prática, nada se mantém sem seu oposto. O profano pede a existência de algo que contracene com a superficialidade de suas manifestações, ainda que como farsa ou arremedo da plenitude do sagrado. E é aí que entra o segredo, o artifício com que emulamos a sacralidade, porém atados às mesquinhas cotidianas. Em todos os tempos, multidões correram atrás de segredos, fenômeno recorrente cuja fonte mais concorrida são as instituições religiosas manipuladoras. A diferença hoje é que isso assumiu uma proporção colossal, com consequências desagregadoras. Em sua falsa contraposição ao materialismo, o segredo escora a nova mitologia na qual o homem aparece como senhor de um universo capitalista e consumista que o abastece de bens e independência.

O sagrado é o oculto que permeia e une tudo. Pode ser sentido, vivido, mas jamais conhecido e controlado. O segredo é para ser revelado e aprendido, servindo aos interesses da consciência utilitarista. É a chave do sucesso, da realização dos desejos. Imaginamo-lo apoiados no antropocentrismo e no devaneio egóico, como lembra o doutor em literatura hebraica Nilton Bonder. Ou seja, a partir da crença de que a humanidade é o centro e propósito máximo do universo, eu sou o centro da humanidade e o propósito máximo de mim é o meu desejo. Qualquer desejo. Há alguns meses, ouvi um rapaz dizer, entusiasmado, que aprendera a usar o poder da mente depois de assistir ao filme O Segredo: "Agora, quando vou ao shopping, mentalizo uma baía do estacionamento e sempre encontro um lugar livre para o meu carro..."

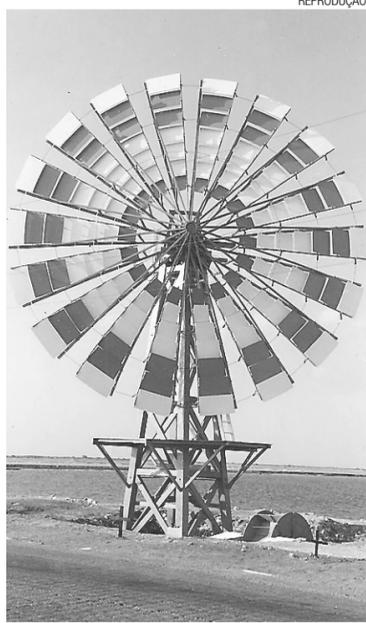
O segredo existe sempre no nível pessoal e é marcado pela carência e pela submissão ao querer, o que descarta a surpresa, o encanto, o espontaneidade, a simplicidade, a bênção. É a própria antessala do êxito e do medo. O sagrado acontece no nível transpessoal, no qual discernimos com clareza os sinais da vida, os caminhos livres e os interditados. Só nesse nível podemos ser íntegros e justos, pois nele conseguimos traçar a contramão dos interesses pessoais, o grande entrave à justiça e à justiça.

Faz falta, muita falta, a noção do sagrado em nossos dias. Mas substituí-lo pela farsa do segredo apenas nos ilude e mascara o alto preço que pagamos em vão por nosso materialismo. O segredo e sua intenção egoística nos separam e nos isolam do outro e do universo na maldição da carência.

Jomar Morais escreve nesta coluna às terças-feiras

## Cartas do Leitor

▶ cartas@novojornal.jor.br



▶ Macau, cidade salineira

### Macau

A "minha" MACAU, mais uma vez, prepara-se para o processo político-eleitoral na busca de seu Prefeito. Essa é uma fase muito difícil para a TERRINHA, devido às naturais disputas entre aqueles que desejam ser o escolhido dentro dos

partidos concorrentes, para a missão honrosa de administrar a TERRA DAS SALINAS, berço do santo padre Monsenhor Honório.

Eu sempre defendi Macau para os macauenses, não querendo, com isso, desmerecer ou desconhecer benefícios que tenham vindo através da mão estrangeira. Sempre acreditei na mão de obra "nativa", aquela oriunda do lugar, legítima, insubstituível. Nunca se precisou importá-la, uma vez que Macau, ao longo dos anos e de sua história republicana, tem sido, sempre, administrada pelos seus filhos, mesmo acertando ou errando.

Para que isso volte a ser como antes, é preciso que os macauenses, despidos do espírito corporativista, passem a mudar de atitude; deixem de ser entreguistas e assumam o seu verdadeiro papel dentro do contexto social político, cultural e econômico. Estamos todos curvados, submissos, desmoralizados, porque jogamos fora a nossa identidade, a nossa dignidade.

Já estão "cantando" e divulgando a candidatura de mais um estrangeiro e, segundo eu soube, é um parente do prefeito Flávio. O absurdo disso é que alguns maus macauenses dizem que, com certeza, ele será eleito e, mais uma vez, o FILHO DA TERRA será preterido. Algumas candidaturas já estão postas, mesmo que extra-oficialmente - o candidato do prefeito, seu parente, portanto

forasteiro, e dois macauenses: o Sr. João Bosco e o Sr. Túlio Lemos. Estes sim, legítimos filhos da terra, aos quais nós, macauenses, devemos considerar merecedores da nossa atenção e possível escolha no futuro.

Macau precisa de todos nós, macauenses, unidos num só pensamento: o de reconstruir e ratificar a personalidade política e moral, perdida pelo comodismo de uns

e pela "covardia" de outros, que se venderam por alguns míseros reais. Hoje, alguns dos "vendilhões" estão muito bem financeiramente falando, mas sem aquela altivez de olharem nos olhos dos conterrâneos, sem se sentirem envergonhados, tendo em vista que, um dia, a troco de dinheiro, entregaram a cidade de bandeja àqueles que só queriam profaná-la em benefício próprio. Ainda há tempo de remendarmos o erro cometido. Basta, apenas, encontrarmos um bom nome... Será que temos? Acredito que sim. Um nome que seja digno, honesto, com ficha limpa e comprometido com a TERRA. Não nos custa nada tentar, mais uma vez, buscar a nossa hegemonia dentro daquele princípio que, durante tanto tempo, nos identificou: MACAU PARA OS MACAUENSES! Avante, Conterrâneos! Nós somos os verdadeiros "Donos de Macau"!!!

José Gonçalves Neto

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

**NOVO**  
JORNAL

**Diretor** Cassiano Arruda Câmara  
**Diretor Administrativo** Lauro Jacá  
**Diretor Comercial** Leandro Mendes  
**Diretor de Redação** Carlos Magno Araújo

**Telefones**  
(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587  
**E-mails**  
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br  
**Para assinar** (84) 3221.4554

**ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS  
www.anj.org.br

**IVZ**  
INSTITUTO VIGILÂNCIA DE JORNALISMO

**Endereço**  
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira  
CEP 59012-180, Natal-RN  
**Representante comercial**  
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

# AGORA SAI?

**/ ATRÁS DO PREJUÍZO /** GOVERNO ANUNCIA MEDIDAS PARA PREVENÇÃO DE DESASTRES QUE JÁ DEVERIAM SER REALIZADAS PELO CENTRO NACIONAL DE GERENCIAMENTO DE RISCOS E DESASTRES, CRIADO EM 2005

FOLHAPRESS

O PLANALTO ANUNCIOU ontem a criação de um Sistema Nacional de Alerta e Prevenção de Desastres Naturais, um conjunto de medidas que, apesar do novo rótulo, já fazia parte das ações de um órgão do próprio governo criado em 2005.

Esse conjunto de ações deveria ser realizado pelo Cenad (Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres), que não recebe verba para ampliação desde 2008 e agora perde espaço para o novo sistema.

Segundo levantamento da ONG Contas Abertas, R\$ 3,1 milhões estavam previstos nos últimos três anos para aumentar a estrutura do Cenad, vinculado à Secretaria Nacional de Defesa Civil, mas nada foi liberado.

A verba seria utilizada, por exemplo, para a "aquisição dos equipamentos de informática e comunicação/geoprocessamento" e criação de uma rede de centros de operações da Defesa Civil.

Iniciativas como essas foram anunciadas hoje pelo ministro Aloizio Mercadante (Ciência e Tecnologia).

## EQUIPAMENTOS

Mercadante diz que o novo sistema será ancorado no supercomputador adquirido em de-

zembro, que ampliará o monitoramento de áreas de risco e processará informações mais rapidamente.

O anúncio do novo sistema foi feito após uma reunião de ministros com a presidente Dilma Rousseff. O governo também planeja comprar 700 pluviômetros e novos radares.

O sistema, no entanto, só deve funcionar a pleno vapor no fim de 2014. Pelo planejamento anunciado ontem, áreas de risco serão alertadas até seis horas antes de deslizamentos e inundações. "Vamos implantar progressivamente. Mas esperamos respostas no próximo verão", disse Mercadante.

O governo estima que cerca de 5 milhões de pessoas vivam em áreas de risco potencial no país, segundo Mercadante. Ele disse que a estimativa foi feita a partir de monitoramento do Ministério da Integração de moradores em encostas. Segundo ele, há no país 500 áreas de risco de deslizamento e 300 áreas de risco de inundações.

O governo discute a criação de um novo sistema de alarme desde 2009. No projeto anunciado em Brasília, apenas a criação de uma rede de radares meteorológicos necessitaria de investimentos de cerca de R\$ 110 milhões, que seriam usados também na compra de 15 radares.



▶ Tragédia causada pelas chuvas no Rio de Janeiro fez o governo federal anunciar um novo sistema para monitorar o clima e alertar áreas de risco

## MORADORES ENTERRAM PARENTES NOS QUINTAIS DE CASA

Seis dias depois da chuva que devastou cidades da região serrana do Rio, moradores de áreas isoladas estão enterrando parentes e amigos no quintal de casa.

É assim em Santa Rita, uma região de sítios em Teresópolis que, depois de sucessivos deslizamentos que derrubaram pontes e estradas, transformou-se em pedaços de terra ilhados.

Só é possível chegar à localidade de helicóptero ou por meio de trilhas pela mata, num percurso de oito horas ida e volta.

Com a impossibilidade de acesso do IML (Instituto Médico Legal) para recolher cadáveres, a prioridade de resgatar pessoas com vida e com o estado avançado de decomposição, os corpos têm sido enterrados em covas rasas nas ruínas das casas.

"Enterrei meus quatro vizinhos no quintal. Já estavam lá desde terça, ninguém suportava mais o mau cheiro", diz o lavador de carros Edson Aquino, abrigado num estádio de Teresópolis.

"Quem não reconheceu os

mortos deixou tudo para trás, por cima da terra. Em Santa Rita é só corpo e lama. Nunca pensei que tivesse de enterrar meus parentes em casa", afirma a doméstica Suzana da Silva Oliveira.

No IML de Teresópolis, parentes reclamam da demora na identificação dos corpos e da burocracia para liberá-los.

Na entrada do instituto médico, uma cartolina improvisada dá a orientação aos familiares em dez pontos.

Depois do reconhecimento do corpo, é preciso preencher uma ficha, que deve ser entregue a um papiloscopista. O IML então emite um documento que deve ser levado à Defensoria pública, que por sua vez emite um alvará para liberação do cadáver.

De lá, o parente tem de ir ao subsolo entregar o alvará à funerária para remoção do corpo. E, se não puder pagar todo esse processo, é preciso voltar à recepção.

"É um desrespeito. Não se comovem com o nosso sofrimento. Perdi sete pessoas da fa-

mília, imagina o vaivém para resolver toda essa papelada", diz a doméstica Maria Cinira das Dores.

Com muitos corpos em decomposição, o reconhecimento só é feito por imagens. Os cadáveres são retirados dos caminhões frigoríficos e fotografados no meio da rua. A necropsia também é feita na calçada.

Se não conseguir confirmar a identidade do morto por fotos, os parentes tiram sangue para fazer exames de DNA, depois comparados com amostras dos corpos.

"Preenchi a ficha duas vezes porque perdem os documentos. Prometeram liberar o enterro na sexta de manhã, mas até agora [sábado, 15], nada", disse o frentista Márcio dos Santos.

Houve tumulto e a confusão foi tanta que o juiz José Ricardo Aguiar, da 2ª Vara de Família, subiu no galpão anexo ao IML para pedir calma aos familiares.

A assessoria da Prefeitura de Teresópolis não tem conhecimento sobre enterros de corpos em quintais. De acordo com a assessoria, a Justiça local bus-

cará confirmar a informação quando a situação se acalmar.

Cinco municípios da região serrana registram mortes em consequência das chuvas: Nova Friburgo, Teresópolis, Petrópolis, Sumidouro e São José do Vale do Rio Preto. Equipes e moradores ainda buscam vítimas.

## VIRA-LATA

O vira-lata Caramelo ajudou a resgatar os corpos de seus donos, soterrados durante a chuva da semana passada, e não arreudou pé da sepultura deles.

Ele vivia com sua dona, Cristina Maria Cesário Santana, e outras três pessoas numa casa do bairro Caleme, um dos mais devastados em Teresópolis. A casa foi soterrada e a família morreu. O cão escapou, mas ficou cavando até localizá-los.

Quando as equipes de resgate chegaram ao local, foram guiadas por Caramelo até os corpos. Ele foi resgatado pela ONG Estimação. Não queria sair do lado da cova de sua dona e agora está muito carente. Pula no colo de qualquer pessoa que se aproxime.

## PARA ESPECIALISTA, É PRECISO MODIFICAR MODELO DE OCUPAÇÃO

AGÊNCIA BRASIL

A tragédia que atingiu os municípios da região serrana do Rio de Janeiro é resultado da má gestão do solo urbano e pode continuar a se repetir se não houver mudanças estruturais na política de planejamento das cidades. O alerta é da professora da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo Raquel Rolnik.

Na avaliação da urbanista, que é relatora especial da Organização das Nações Unidas para o Direito à Moradia Adequada, apesar de necessários a curto prazo, os investimentos em obras emergenciais não são capazes de evitar a repetição de desastres.

"Vamos ver prefeitos e governadores anunciando obras, como em todos os anos. E exatamente porque o problema não é esse, as coisas continuarão exatamente como estão. A solução não é a obra, é a lógica de organização das cidades", disse ela.

De acordo com Raquel, as cenas da última semana em Nova Friburgo, Petrópolis e Teresópolis, que já foram vistas em Angra dos Reis, em 2010, e em Santa Catarina, em 2008, revelam falhas históricas e estruturais na ocupação de territórios. "As imagens não mu-

dam porque o modelo de desenvolvimento urbano e a lógica de organização das cidades não mudou. Falta haver uma política para que os municípios tenham um planejamento que parta da gestão do solo", afirmou Raquel.

Quando se fala em planejamento urbano no Brasil, segundo a urbanista, a pauta é definida basicamente do ponto de vista da construção de obras, e não leva em conta a gestão adequada do solo. As consequências são conhecidas: ocupação de várzeas de rios e construções em encostas de morros, que deveriam servir para amortecer os impactos dos fenômenos climáticos.

"Também falta uma política que controle a expansão ilimitada horizontal das cidades, que é o modelo predominante e que vai impermeabilizar tudo, desmatando tudo, provocando erosão, que vai causando assoreamento e diminuindo o leito dos rios",

Segundo Raquel, modificar o modelo de ocupação das cidades brasileiras ainda é possível. "Na história das cidades há aquelas que se reinventaram radicalmente, e mais de uma vez. Mas, para isso, é preciso romper com o modelo. E a ruptura não é uma questão técnica, é uma questão política."

## / EDUCAÇÃO /

## MEC estende prazo de inscrição no Sisu até quinta à noite

FOLHAPRESS

O PRAZO FINAL de inscrição no Sisu (Sistema de Seleção Unificada) foi estendido de hoje para quinta-feira à noite, às 23h59.

O sistema acessado via internet seleciona alunos que fizeram o Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) para universidades públicas e institutos tecnológicos. A medida foi tomada pelo

Ministério da Educação atendendo a decisão judicial que também proíbe a UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), que integra o sistema, de reservar vagas para alunos do próprio Estado.

Além disso, o MEC afirma ter considerado ainda as dificuldades de alunos da região serrana do Rio de se inscreverem devido à tragédia causada pelas chuvas.

Alunos que moram em cida-

des atingidas pelas inundações, caso sejam selecionados, receberão uma bolsa do governo federal de R\$ 350 ao mês, como ajuda de custo, até o fim do curso.

O novo calendário prevê a divulgação dos resultados (da 1ª chamada) no dia 24 e a matrícula entre os dias 27 e 31 deste mês. Até 19h de ontem, foram feitas 560 mil inscrições, segundo o MEC.

A ampliação do prazo do Sisu acabou por adiar também a inscrição do Prouni, que foi remarcada para sexta-feira desta semana até a terça da semana que vem.

## LIMITE DE ACESSOS

Para minimizar a dificuldade enfrentada por alguns alunos para entrar no Sisu, o MEC resolveu limitar o tempo de acesso

de cada estudante ao site para o tempo máximo de vinte minutos.

Se não for feito nenhum movimento na página da internet, esse tempo cairá para dez minutos. Muitos candidatos reclamam da dificuldade para fazer suas inscrições.

O ministério recomenda que o aluno simule a sua opção de curso no hotsite e só depois faça de fato a inscrição para evitar lentidão.

Tanto o simulador como a página oficial de inscrição estão no site do MEC: portal.mec.gov.br.

O Sisu oferece 83 mil vagas de ensino superior em 83 instituições. A inscrição é feita a partir da nota do Enem.

Por enquanto, o curso mais procurado é o de medicina da UFCE (Universidade Federal do Ceará), que tinha recebido 7.680 inscrições até ontem.



## INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,683				
TURISMO	1,740	2,232	- 0,47%	10,75%	0,63%
PARALELO	1,730		70.609,07		

# TIM NÃO DEFINE PRAZO PARA PLANO DE EXPANSÃO

**/ CELULAR /** EMPRESA DE TELEFONIA ESTÁ COMUNICANDO AOS PONTOS DE VENDA NO RN DECISÃO JUDICIAL QUE A PROÍBE DE HABILITAR NOVAS LINHAS TELEFÔNICAS, MAS AINDA NÃO INFORMA QUANDO IRÁ APRESENTAR PLANO DE EXPANSÃO

RENATO LISBOA  
ESPECIAL PARA O NOVO JORNAL

AS LOJAS DA operadora de telefonia TIM continuam proibidas de habilitar novas linhas. Em nota para a imprensa, a empresa limitou-se a informar que foi notificada da decisão judicial no fim da tarde da última sexta-feira e vem, desde então, trabalhando "de forma incessante" para comunicar todos os mais de 3,9 mil pontos de venda do Rio Grande do Norte, entre lojas, redes varejistas e revendas de TIMChip e recarga, "de forma a reforçar o imediato cumprimento da mencionada decisão judicial."

O juiz titular da 1ª Vara, Magnus Augusto Costa Delgado, determinou, na semana passada o prazo de 30 dias para a TIM apresentar um novo plano de expansão de sua rede, visando a melhoria dos serviços. Ficou estipulada uma multa de R\$ 100 mil para

cada nova linha habilitada nesse período.

A TIM não comunicou em quanto tempo apresentaria o plano de expansão. Nem comunicou o quanto a medida representa de prejuízo para operadora. Assim como nada comunicou sobre o que pode fazer o cliente insatisfeito com os seus serviços.

A ação foi ingressada pelo Ministério Público Federal e pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). A denúncia foi formalizada após reclamações de vários usuários a respeito da qualidade dos serviços da TIM. Um inquérito civil foi instaurado para a apuração das denúncias. À Anatel, foi requisitada uma fiscalização com fim de constatar tecnicamente a existência dos problemas na rede.

Os problemas apontados pela Anatel foram de bloqueios e de queda de chamadas. Os blo-



ARQUIVO / FOLHAIMAGEM

▶ Anatel apontou bloqueios e queda de chamadas como principais problemas

queios acontecem quando os usuários não conseguem realizar ou receber chamadas, com a apresentação das mensagens "rede ocupada" ou "rede indisponível". Na tentativa de alguém ligar para o telefone que está na região que apresenta bloqueio, pode receber a mensagem in-

dicando que o telefone está desligado.

Foi constatado que a deficiência na prestação do serviço não se restringia a Natal, estendendo-se por todo o Rio Grande do Norte, em especial, aos municípios de Natal, Florânia, Luis Gomes, Jandaí, Patu, Upanema,

Lagoa Nova, Serra Negra do Norte e Jardim de Piranhas.

O juiz Magnus Delgado reitera que o relatório final da fiscalização realizada pela Anatel demonstra, com amplitude, "que a demandada vem ferindo, de forma reiterada, os direitos dos consumidores dos serviços por ela oferecidos".

"Do ponto de vista do usuário podemos fazer uma analogia a um consumidor que compra ingresso para assistir a um filme, mas não consegue entrar na sala do cinema", expressa o magistrado em sua sentença.

Também foi constatado pela Anatel que, após a vigência do Plano Infinity (em que os usuários pagam apenas pelo primeiro minuto em ligações, tanto locais como interurbanas, acima de um minuto, entre usuários da operadora, desde que utilizado o código "41"), houve um aumento significativo de clientes. Porém, a

melhora dos serviços não acompanhou essa demanda, indicando uma falta de planejamento e melhoras na infraestrutura da rede, agravando o problema de bloqueios e queda de chamadas.

Outras operadoras foram criticadas na peça de Delgado: "Cumprir registrar que a péssima qualidade do serviço em apreço é característica não apenas da TIM, como também de todas as empresas de telefonia brasileiras. Como se isso não bastasse, o SAC (Serviço de Atendimento ao Cliente) é um martírio para quem dele precisa, inclusive desobedecendo, frontalmente, norma que proíbe o atendimento eletrônico".

O diretor do Procon Municipal, Carlos Paiva, considerou a medida "um avanço", acrescentando que o consumidor sempre tem o poder de, individualmente, rejeitar os serviços de qualquer operadora.

**NENHUM MEIO FAZ TANTO PARA PRESERVAR BOAS IDEIAS COMO O JORNAL.**

9º Prêmio ANJ de Criação Publicitária



É POR ISSO QUE O 9º PRÊMIO ANJ DE CRIAÇÃO PUBLICITÁRIA, ALÉM DE RECONHECER, TAMBÉM VAI PREMIAR QUEM FAZ BONITO NO MEIO JORNAL. E, ESTE ANO, O ATENDIMENTO TAMBÉM PARTICIPA DA PREMIAÇÃO JUNTO COM A CRIAÇÃO E A MÍDIA. AFINAL DE CONTAS, NADA MAIS JUSTO QUE FAZER O TIME INTEIRO VIRAR MANCHETE DE JORNAL EM CANNES.

WWW.PREMIOANJDECRIACAO.ORG.BR



# UMA AVENIDA À BEIRA-MAR

**/ VIA COSTEIRA /**  
PROJETO ORIGINAL  
PREVIA, ALÉM DE  
HOTEIS, CONSTRUÇÃO  
DE RESIDÊNCIAS,  
ESCOLA E POSTO DE  
SAÚDE, RECORDA O  
ENGENHEIRO ELIAS  
FERNANDES, SEU  
IDEALIZADOR À ÉPOCA  
EM QUE DIRIGIA  
A COHAB

DINARTE ASSUNÇÃO  
DO NOVO JORNAL

A **VIA COSTEIRA** seria um pólo hoteleiro com no mínimo 26 empreendimentos instalados, dezenas de residências e um corredor viário moderno, com faixas para pedestre e ciclistas, em ambas as margens se o projeto original concebido na década de 1970 tivesse sido cumprido à risca.

Quem teorizou sobre o projeto foi o seu idealizador: o engenheiro civil Elias Fernandes, atual diretor do Dnocs (Departamento Nacional de Obras contra a Seca). Em 1973, ano em que se formou na UFRN e posteriormente assumiu a direção da extinta Companhia de Habitação Popular do Rio Grande do Norte (COHAB), Fernandes tomou conhecimento de um estudo técnico encomendado pela Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal), ligada à Organização das Nações Unidas (ONU).

O documento mapeava os potenciais econômicos da capital e garantia que, caso não fosse elaborado plano de contenção, as comunidades de Brasília Teimosa e Mãe Luíza avançariam sobre o cordão dunar hoje nominado Parque das Dunas. De posse do documento, Elias Fernandes ingressou no mestrado em Administração Pública, na Fundação Getúlio Vargas e fez da recomendação da ONU sua tese de conclusão final de curso: "Projeto de Urbanização - Faixa Litorânea Natal-Ponta Negra".

Dois objetivos nortearam a construção da "Faixa Litorânea": "ocupação efetiva da faixa Natal-Ponta Negra, evitando ocupações predatórias, definindo o uso do solo e oferecendo áreas urbanas com reflexos positivos para o patrimônio municipal". Outro ponto: "habilitar a área para o desenvolvimento urbano, criando novas áreas de atrações turísticas".

Então governador do estado, Tarcísio Maia, em 1975, comprou a ideia e enviou a tese de Elias Fernandes ao escritório do paranaense Luís Forte e protótipo da Via Costeira. O problema seriam os recursos. Pelo projeto original, o crédito financeiro que subsidiaria a obra seria na ordem de Cr\$ 40 milhões. O montante seria alcançado pela venda de terrenos para hotéis e residências e empréstimos do Esta-

do junto ao Banco do Nordeste do Brasil (BNB) e do Banco Nacional da Habitação (BNH).

A inflação do período, contudo, era muito alta. Mesmo quando Tarcísio Maia conseguiu junto ao governo federal mais de Cr\$ 80 milhões, não foi suficiente para a construção da via. Quando Lavoisier Maia assumiu o governo em 1979, o projeto que estava sendo tocado na Via Costeira era menos do que o projetado: de duas, passou-se para uma via de rolamento (mão e contra-mão), que só recentemente, tendo sido duplicada, delinea o esboço no princípio. A Via Costeira só foi inaugurada no governo de José Agripino, em 1985.

Outra alteração ao projeto original foi a omissão de um equipamento de acessibilidade em região central da cidade. Sob a parte mais estreita das dunas seria aberto um túnel para ligar a Avenida Miguel Castro à Via Costeira. Foi um escarcéu. A imprensa noticiou como negativa a proposta. O medo tomou de conta dos natalenses. "A população pensava que a ideia era acabar com as dunas, pelo lido na imprensa da época", lembrou Elias Fernandes. Se tivesse transposto o papel, o túnel seria conexão conveniente de parte da região Leste, Oeste e Sul à Ponta Negra.

## CALÇADÕES

Pouco se atentou, na época, que o projeto original conciliava desenvolvimento econômico com meio ambiente. Os elementos essenciais seriam dois calçadões, cobrindo a faixa de 12 quilômetros da via, uma faixa destinada a residências, hotéis e restaurantes e equipamentos de lazer comunitários, além de restaurantes. Por fim, viriam as faixas de rolamento. A primeira matéria veiculada na imprensa da época sobre o projeto saudava a "Avenida Beira-mar como a maior obra urbanística do estado".

Ninguém apostou muito no projeto. Uma via que saía diferente do pensado só contava a seu favor com a paisagem para atrair investidores. Os primeiros a se aventurarem foram empreendedores da terra. No sentido Ponta Negra/Forte, se instalaram empreendimentos da capital: o Natal Mar Hotel, o Vila do Mar e o Hotel Imirá. Só quando deram certo, os investidores estrangeiros olharam com menos descrença para o potencial da Via Costeira.



► Via Costeira: inaugurada no final do governo de Lavoisier Maia (1979-1982)

## TRANSFORMAÇÕES QUE NÃO VIERAM

Projetada para ser um pólo de lazer e turismo, a Via Costeira ficou como mero esboço do projeto original: pensada para ter 26, possui atualmente apenas oito hotéis. A área residencial, então, jamais chegou a ser implantada.

Foram previstas regiões para destinação residencial na faixa à margem da rua de pedestres. Evitou-se, contudo, pelo projeto inicial, grandes setores com esta destinação, haja vista os objetivos básicos serem a preservação das dunas para formação de grandes áreas verdes. Dos 29 lotes existentes, apenas 14 foram devidamente ocupados.

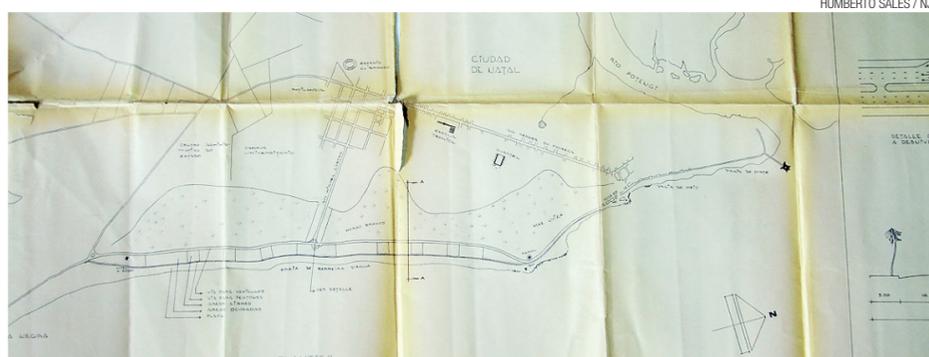
A COHAB-RN, na primeira etapa da construção, tinha projeto para a classe B: 120 apartamentos, num total de 7.200 metros quadrados construídos, dis-

tribuídos em 10 blocos de três pavimentos. Seriam quatro apartamentos por andar. Sem população residente fixa, os demais serviços também não chegariam. Ficaram, portanto, apenas no papel a construção de uma escola com 380 metros quadrados, com oito salas e capaz de acolher 720 alunos da região. Funcionaria o primeiro e o segundo graus no local.

O posto de saúde também nunca se viu. Ele seria dotado de atendimento médico-ambulatorial e de emergência. Teria 200 metros quadrado e foi orçado em Cr\$ 250 mil. O estudo original chegou a deixar em aberto a quantidade de equipamentos desse tipo necessários, considerando que a população da região poderia crescer com o passar do tempo.

Todo o aparato descrito seria erguido nos 15 lotes que a União agora reivindica "de volta". Doados a empresários sob a condição de que as obras previstas seriam empreendidas, os terrenos atravessaram mais de duas décadas negando a vocação econômica que têm: mais de vinte anos de improdutividade. Se o Município declarar as áreas não edificantes, como quer o Advocacia Geral da União (AGU), os 15 lotes serão um talento em eterno ócio.

Idealizador do projeto, Elias Fernandes considera um despropósito a tentativa de a União querer as terras de volta, considerá-las não edificantes e impedir o desenvolvimento turístico. "É negar a vocação da Via Costeira. É impedir o crescimento", disse.



► Projeto original da Via Costeira, elaborado pelo engenheiro Elias Fernandes

## RETOMAR PARA CONSTRUIR

Governador do Rio Grande do Norte na época em que os primeiros hotéis começaram a ser inaugurados na Via Costeira, o senador José Agripino atribuiu à área o poder relevante de geração de emprego e renda para Natal. Consequentemente para o estado.

O senador lembra que a Via é uma Zona de Preservação Rigorosa (ZPR) que instituiu premissas para se construir na área, como

adequação dos prédios à paisagem, privilegiando a visão para o mar. Ligou Ponta Negra a Areia Preta e foi graças a ela que foi criado o Parque das Dunas, que protege a cidade da invasão das dunas.

A Via foi inaugurada no final do governo de Lavoisier Maia (1979-1982), seu primo. "Todos os hotéis construídos obedeceram ao zelo com o meio ambiente," ressaltou. "É hora de quem não construiu dar a cessão para quem quer fazê-lo. É hora de o estado retomar para construir".

No governo foi implantado o

Distrito Industrial da Via Costeira, um êxito que serviu de referência para o turismo mundial, ressaltou o senador. "Criou uma nova fronteira para o estado e é a última grande novidade econômica que o Rio Grande do Norte já assistiu".

Com relação aos terrenos vazios, que ainda não foram construídos, José Agripino disse que o estado precisa tomar providências. Reverter as glebas para que novos empreendedores construam na área. "Contanto que respeitem a Zona de Preservação Rigorosa".

## ENTENDA O CASO

A iniciativa de produzir o "Relatório Conjunto de Avaliação Técnica Ambiental dos Lotes da Via Costeira no Município de Natal-RN" partiu da Advocacia Geral da União (AGU) e gerou a confusão toda.

Segundo o procurador-chefe da União, Niomar de Sousa Nogueira, o Ibama e a Superintendência do Patrimônio da União (SPU) foram convocados em 2009 pela AGU para juntos fazerem uma análise da regularidade ambiental e patrimonial de todos os 29 imóveis da Via Costeira. A área originalmente é da União, cedida ao estado para implantação do complexo hoteleiro, mas alguns proprietários não cumpriram as regras e prazos de instalar seus empreendimentos.

Até 17 de junho próximo, a Companhia de Processamento de Dados do Rio Grande do Norte (Datanorte) deve reverter os 15 lotes mencionados ao Patrimônio da União, ou seja, não serão mais de particulares.

IVANIZIO RAMOS / NJ



► Elias Fernandes, diretor do Dnocs: "É negar a vocação da Via Costeira"

NEY DOUGLAS / NJ



► Senador José Agripino: "É hora de o estado retomar para construir"

# POLÍCIA INVESTIGA TRAGÉDIA NA LAGOA DA COTIA

**/ ACIDENTE FATAL /** PILOTO DO JET-SKI DARÁ NOVO DEPOIMENTO NA PRÓXIMA QUINTA-FEIRA; MARINHA ADMITE QUE NÃO FISCALIZOU O LOCAL

A DELEGACIA REGIONAL de Ceará-Mirim será responsável pela apuração das circunstâncias que causaram o acidente que matou a turista goiana Maria Marques Cordeiro, 47. No último sábado, enquanto tomava banho na Lagoa da Cotia, em Rio do Fogo, litoral Norte do estado, ela foi atingida por uma "banana boat" que estava acoplada a um jet-ski.

O piloto do jet-ski Wagner Miguel de Araújo Galvão, prestará novo depoimento na próxima quinta-feira, na delegacia de Ceará-Mirim, assim como a sobrinha da vítima, que presenciou o acidente. Wagner Miguel de Araújo, porém, vai responder em liberdade pelo crime de homicídio. Ele já havia sido preso no ano de 2009 por tráfico de drogas, durante a Operação Passo da Paz, e responde a três processos na Vara Cível e dois na Vara Criminal do Poder Judiciário norte-rio-grandense.

Sendo condenado, o condutor terá a habilitação de motonauta e o equipamento náutico apreendidos pela Marinha, assim como deverá cumprir pena judicial. "O que aconteceu será alvo de um inquérito judicial", afirmou ontem o comandante da Capitania dos Portos, capitão de Fragata Alan Kardec. No momento do acidente, não havia fiscalização da Marinha na lagoa.

Segundo ele, a fiscalização ocorre de forma aleatória em todas



▶ Cenas do vídeo divulgado em um site de relacionamentos por banhistas que estavam presentes na hora do acidente ocorrido na Lagoa da Cotia

as praias, lagoas e rios do litoral potiguar. Contudo, o capitão ressalta que o trabalho dos agentes de monitoramento atende prioridades. "A prioridade são os locais onde existe uma maior concentração de equipamentos na água", disse.

Para ele, mais que presença de uma blitz em todos os lugares onde existe a prática de esportes náuticos, é necessária a conscientização dos condutores. "Estamos toda hora na mídia expondo as regras de navegação e a gravidade das infrações. A despeito de todas as orientações da Operação Verão, a morte infelizmente aconteceu", afirmou.

Até a manhã de ontem, em balanço apresentado pela Marinha, 580 embarcações foram fiscalizadas pela Operação Verão

2010/2011 no Rio Grande do Norte. Segundo Alan Kardec, dois inquéritos já foram abertos, um por colisão e outro por naufrágio; e quatro pessoas conduzindo jet-ski de forma irregular também foram autuadas.

No final de semana as equipes de fiscalização da Capitania dos Portos estiveram distribuídas pelas praias do litoral e realizaram inspeções em Muriú, Pirangí, Barra de Cunhaú, Tibau do Sul, Galinhos, Guamaré, Pitanguí, Barra do Rio e Lagoa do Bonfim.

De acordo com o Alan Kardec, o índice de incidentes envolvendo condutores, embarcações e banhistas é considerado baixo no Rio Grande do Norte. Segundo ele, a cada ano existe uma quantidade



REPRODUÇÃO / MAGNUS NASCIMENTO

maior de usuários no Rio Grande do Norte.

Para Kardec, o Kite Surfe, outra modalidade de esporte náutico praticado em praias do litoral, é também alvo de preocupação. "Os esportes no mar estão entrando no Rio Grande do Norte. A cada ano existe um número maior de usuários", disse.

## ACIDENTE

O que parecia ser uma brincadeira transformou-se em uma tragédia. Na tarde do último sábado, o piloto Wagner Miguel de Araújo Galvão conduzia despretensiosamente na Lagoa da Cotia, litoral norte do estado, banhistas em uma boia engatilhada no jet-ski. A aventura desregada causou um aciden-

te fatal. A turista goiana Maria Marques Cordeiro, 47, foi atingida pelo equipamento na cabeça, recebeu socorro pelos próprios banhistas, mas morreu instantes depois.

"O episódio ilustrou de forma trágica que as embarcações estão sujeitas a colisões e atropelamentos", disse Alan Kardec. De acordo com o comandante, a norma de navegação marítima proíbe o tráfego de embarcações em um raio inferior a 200m em direção a margem. Em caso de aproximação da terra, os equipamentos náuticos devem reduzir a velocidade e manter distância dos banhistas.

Através de um vídeo divulgado em um site de relacionamentos por banhistas que estavam presentes no local, é possível constatar que

no momento da colisão o condutor do jet-ski trafegava em alta velocidade transportando acoplada em seu equipamento, uma corda que puxava uma bóia inflável, popularmente conhecida "banana boat".

Após a realização de diversas manobras com o intuito de derrubar o participante do bote inflável, Wagner Miguel de Araújo projetou o participante na direção dos banhistas que acompanhavam a ação dentro da água. Maria Cordeiro e outros três banhistas sofreram o choque com o corpo do participante.

Ao ser retirada da água por familiares, o sangue que jorrava de sua cabeça apontava para a gravidade do acidente. Chegando ao Hospital Percílio Alves, em Ceará-Mirim, a 28 quilômetros de Natal, a turista goiana faleceu.

Segundo laudo do Instituto Técnico-científico de Polícia do Rio Grande do Norte (ITEP-RN), a causa da morte está associada a um traumatismo craniano encefálico e afundamento do tórax. O corpo da vítima já foi liberado pelo Itpep e conduzido para Goiânia, capital de Goiás.

A lagoa da Cotia, localizada em Rio do Fogo, não havia sido inspecionada pela Marinha do Brasil antes do ocorrido. No local não existe a demarcação de área destinada ao tráfego de embarcações, nem existem placas de sinalização para os banhistas.

## / BALANÇO /

# Déficit da Caern é de R\$ 18 milhões, avalia novo presidente

A COMPANHIA DE Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte (Caern) é uma empresa deficitária. Acumula dívidas de R\$ 18 milhões e desse montante R\$ 12 milhões são de débitos com a Cosern, uma conta que o governo passado deixou acumular. E isto são informações preliminares, apontou o novo presidente da Caern, Walter Gasi, que esteve à frente da companhia entre abril de 2009 e abril de 2010.

Segundo Gasi, quando saiu da Caern a empresa estava em situação confortável, com lucro de R\$ 2,5 milhões contabilizados em março de 2010. "Em abril de 2010, quando deixei a presidência, a Caern estava equilibrada financeiramente", ponderou.

A Caern, agora, está em situação econômica diferente. Mudou para pior. Daquele lucro de R\$ 2,5 milhões mensais não sobrou nada, e Walter Gasi quer saber porque ela se tornou deficitária. Da dívida de R\$ 18 milhões, R\$ 12 milhões são referentes a um novo parcelamento com a Cosern, a partir de julho de 2011. "Estamos analisando a situação para ver como iremos pagar a dívida com os fornecedores", ressaltou Gasi sobre os R\$ 6 milhões restantes de débitos com fornecedores e prestadores de serviços.

Um dos principais desafios da nova gestão da Caern é sanar dívidas e torná-la autossustentável. Uma meta di-

ficil para uma empresa cuja folha de pessoal e a conta de energia elétrica devoram 70% de sua arrecadação. Da receita média de R\$ 25,5 milhões mensais, o pagamento dos funcionários leva 35% e a conta de energia, outros 35%. O que sobra, 30%, vai para pagar insumos, fornecedores e investimentos.

Tantos problemas são só o começo porque a real situação ainda depende de um diagnóstico. Segundo o presidente, a receita é suficiente apenas para cobrir as despesas. Não sobra nada de recursos para investir numa companhia que precisa ampliar sua rede de distribuição de água e tratamento de esgotos. "Vamos trabalhar incessantemente para reverter este quadro e para isso é fundamental modernizar a empresa, investindo num novo modelo de gestão", esclareceu o presidente.

A universalização do abastecimento de água e do esgotamento sanitário para o estado é uma meta estabelecida pela governadora Rosalba Ciarlini e "esta é a nossa principal meta", definiu Gasi. Para não dar com os "burros náguas", expressão popular para designar fracasso, a nova diretora da Caern quer modernizar a empresa. Ampliar os projetos de educação sanitária, reestruturação da área de atendimento ao público e as áreas de operação e manutenção.



▶ Caern: dívidas com a Cosern e fornecedores

## LICENÇA PARA A ETE OPERAR

Grave problema no país, saneamento básico é uma das áreas mais precárias do estado. O índice de coleta e tratamento de esgotos deve chegar a 56% e em Natal, aos 61% com a conclusão de obras como a Estação de Tratamento de Esgotos do Baldo (ETE), acima dos dados atuais de pouco mais que os 20% e 33% respectivamente. O novo governo pretende universalizar o saneamento básico, fazendo com que toda a população do Rio Grande do Norte tenha acesso ao serviço.

Na última quarta-feira, o Idema deu o primeiro passo para que a ETE do Baldo passe a funcionar. Concedeu a licença de operação da Estação que chegou a ser inaugurada duas vezes no governo passa-

do. Uma pela ex-governadora Wilma de Faria, antes de se licenciar para disputar uma vaga no Senado e outra pelo seu sucessor, o ex-governador Iberê Ferreira de Souza.

A ETE Central do Baldo vai tratar esgotos de 21 dos 36 bairros de Natal. E uma de suas metas é contribuir com a despoluição do rio Potengi. Terá capacidade para tratar 450 litros de esgotos por segundo, beneficiando uma população de 350 mil pessoas. Outros 10 bairros também são beneficiados com implantação dos sistemas de esgotos. Os dejetos são levados a Estações de Tratamento de Esgotos. Em Natal, além da ETE do Baldo, que passa a operar em caráter definitivo, há outras cinco estações localizadas na Rota do Sol, Quintas e Zona Norte.

A Caern realizou testes com água e concluiu a interligação das redes coletoras dos 21 bairros be-



▶ Walter Gasi: de volta ao comando da companhia de água e esgoto

neficiados pela ETE. "Vamos conversar com a empresa responsável pela execução da obra para definir os termos de contrato de pré-operação e como será a manutenção da ETE", destacou Gasi.

"Esta é uma obra complexa e não há outra estação similar no Nordeste. Por isso estamos nos cercando de todos os cuidados necessários para que ela opere sem problemas", destacou Walter Gasi. A ETE do Baldo é uma das estações mais modernas do país e única no Nordeste. Para operacionalizá-la é preciso pessoal especializado. Técnicos da companhia em 2010 passaram por um treinamento em Brasília, onde há uma ETE funcionando no mesmo modelo da que irá funcionar no Baldo. O presidente da Caern explicou que um levantamento vai identificar se há necessidade de novos treinamentos para operar os equipamentos.

## BAIRROS BENEFICIADOS COM A NOVA REDE COLETORES DE ESGOTOS



- ▶ Rocas
- ▶ Santos Reis
- ▶ Ribeira
- ▶ Areia Preta
- ▶ Praia do Meio
- ▶ Mãe Luíza
- ▶ Petrópolis
- ▶ Tirol
- ▶ Barro Vermelho
- ▶ Cidade Alta
- ▶ Lagoa Nova
- ▶ Lagoa Seca
- ▶ Candelária
- ▶ Morro Branco
- ▶ Nova Descoberta
- ▶ Alecrim
- ▶ parte das Quintas
- ▶ Bairro Nordeste
- ▶ Cidade da Esperança
- ▶ Nazaré
- ▶ Dix-Sept Rosado

**Outras cinco Estações em Natal, na Rota do Sol, Quintas e Zona Norte compõem sistemas de esgotos e beneficiam os seguintes bairros:**

- ▶ Capim Macio
- ▶ Ponta Negra
- ▶ Redinha
- ▶ Felipe Camarão
- ▶ Guarapes
- ▶ Bom Pastor
- ▶ Cidade Nova
- ▶ Planalto
- ▶ Cidade da Esperança
- ▶ Igapó (parte)

# ADEUS AO PADRE MIDIÁTICO

**/ CORAÇÃO /** PIONEIRO AO TRANSMITIR MISSAS PELA TELEVISÃO, PADRE PENHA TINHA 84 ANOS E SERÁ SEPULTADO HOJE NO CEMITÉRIO DO ALECRIM

“MORRO ABANDONADO PELOS homens, mas não abandonado por Deus”. Esta era uma frase recorrente pronunciada a amigos e familiares por monsenhor Penha, mais conhecido como padre Penha, que faleceu ontem aos 84 anos em sua casa, por volta das 6 horas da manhã.

Às 8h de hoje está marcada uma missa de corpo presente na Igreja São Pedro, no bairro do Alecrim, a poucos metros da casa onde viveu. Em seguida o corpo será sepultado no cemitério do Alecrim.

O último domingo da vida de padre Penha foi tranquilo dentro do quadro de uma saúde frágil pelo qual passava nos últimos dois anos. Leda Penha Souza, 76, abalada com a morte do irmão, falou que o monsenhor já vinha com a saúde debilitada há muito tempo. Fazia hemodiálise e era diabético. “Ele tinha pavor a hospital”, revelou a irmã, bastante emocionada.

Padre Penha fazia três sessões semanais de hemodiálise às segundas, quartas e sextas-feiras. Era comum, no sábado e domingo, ficar com dificuldade para andar. Mesmo assim, na última sexta-feira ele ainda foi à formatura de uma amiga da família. “Ontem (domingo) ele passou o dia ‘mole’, mas disse que não tava sentindo nada”, reportou a irmã. De madrugada pediu para um ajudante desligar a TV e desligar a luz do quarto. Na manhã seguinte foi encontrado sem vida.

A família ligou para o Samu e o sobrinho do padre, o médico Carlos Penha, que atestaram a morte possivelmente de parada cardíaca. Desde a sexta-feira o religioso mostrava-se cansado devido a uma gripe. Nos últimos dois anos ele começou a fazer hemodiálise. Teve que mudar de quarto, que era no primeiro andar da casa, onde se recolhia nas leituras dos livros e estudos. Por causa da doença renal, as irmãs construíram um quarto no térreo, para evitar que ele subisse escadas.

Padre Penha morreu na sim-



► Fiéis se despedem

plidade, como foi toda a sua vida. No pequeno quarto ladeado por um Cristo crucificado. Ontem pela manhã, Leda Penha Souza pediu ao ajudante que fosse ao quarto do monsenhor pegar o celular. O rapaz achou estranho que ele ainda dormisse. Quando ela chegou ao quarto viu que o irmão havia falecido. Na casa, ele vivia com as irmãs Leda, Carmelita Penha de Araújo, Edite Penha de Souza (irmã Heloísa), Graciete e sobrinhos. “O que nos conforta é saber que ele morreu sem sofrer”, diz um dos 15 sobrinhos do monsenhor, Felipe Márcio. Padre Penha tinha onze irmãos, quatro ainda vivos.

## HISTÓRIA DE VIDA

Simpático e amado por todos que o cercavam e conheciam. É assim que os familiares e amigos vão lembrar do monsenhor Penha, batizado João Penha Filho. Foi o primeiro religioso a transmitir missa ao vivo pela TV, escreveu livros, hinos comemorativos, trabalhou como educador e exerceu a Superintendência da Legião Brasileira de Assistência em 1993, além de ter sido um dos maiores incentivadores do escotismo no estado.



“

ELE FEZ O

CASAMENTO DA

MINHA FILHA.

GRAÇAS À BÊNÇÃO

DO PADRE PENHA,

ELES SÃO FELIZES

NO CASAMENTO

ATÉ HOJE”

Ana Enedina

Aposentada

Padre Penha nasceu no dia 23 de junho de 1926, em Touros, litoral norte do Estado. Aos 10 anos de idade mudou com a família para Natal. Ordenado sacerdote em 15 de novembro de 1953 por Dom Marcolino Dantas, padre Penha foi um pioneiro. Em 1976, comandou o Programa Presença Religiosa com a Santa Missa em seu lar, uma das maiores audiências da TV Universitária da UFRN (TVU), transmitida aos domingos pela manhã.

Filho de João Penha de Souza e Tereza Paula de Souza, fez o curso de Humanidade no Seminário São Pedro. Celebrou sua primeira missa no Colégio Nossa Senhora das Neves, no dia 16 de novembro de 1953, um dia depois de sua ordenação. Cursou sociologia no Instituto Internacional de Sociologia em Roma de 1963 a 1964.

Educador, padre Penha foi o primeiro diretor regional de ensino superior de Macau, professor de Teologia Moral do Seminário São Pedro, professor do Colégio Nossa Senhora das Neves e cursou mestrado e doutorado na Universidade de Laterance (Roma), onde defendeu a tese sobre os aspectos éticos da Aids.



► João Penha Filho, padre Penha, era diabético e fazia hemodiálise

Colaborador do escotismo no Rio Grande do Norte, Padre Penha foi Comissário Regional de Escotismo no Rio Grande do Norte, nomeado Capelão da UFRN em 1976. Foi autor de livros, o último, “Fraternidade de Isis e o Código de Dan Browns”, publicado em 2006 e, também, autor de letras de músicas como o Hino do Sesquicentário de Touros. Atualmente o religioso se dedicava a escrever “Aids e ética”, cuja obra, inacabada, deve ser lançada postumamente pela família.

## CICLO DE AMIZADES

Além de ser um padre que, pelo pioneirismo de transmitir missas pela televisão, mostrou-se um religioso midiático, os familiares e amigos do padre Penha vão lembrar-se dele como uma pessoa de hábitos simples. O sentimento, durante o velório do sacerdote, era de saudade. “Lembro dele como uma pessoa dedicada à religião e à igreja. Dava muita assistência a todas as paróquias onde trabalhava”, afirmou a assistente social Maria do Socorro, referindo-se às paróquias de Candelária, Mirassol e Neópolis, onde ele foi o primeiro pá-

roco. “Foi ele quem fez o casamento da minha filha, Nelbe, com meu genro Márcio, em 1980. Graças à bênção do padre Penha, eles são felizes no casamento até hoje”, afirmou a aposentada Ana Enedina.

Para Faustino Costa, do grupo escoteiro de Candelária, o padre Penha fará falta e será sempre lembrado como um mito. “Foi ele que fundou o escotismo em Mossoró, Touros e Macau. Nos conhecemos, inclusive, em Macau. Aqui na capital, foi diretor por duas gestões da União dos Escoteiros do Brasil. Enfim, era o nosso embaixador”.

Segundo o pároco da Igreja de São Pedro, Islan Alves Gonçalves, o padre Penha, apesar da idade avançada e das doenças, sempre fazia questão de manter sua rotina de homem ligado à igreja e à religião. “Sempre concelebrava missas, ao seu lado. Era um padre de hábitos conservadores, mas nem por isso deixava de ser alegre. A alegria do monsenhor era transmitida a todos os fiéis e às pessoas que trabalhavam com ele”, disse.

## NOMEAÇÕES

- 1954 – 1º vigário cooperador de Santa Cruz (RN) / Vigário de São José de Campestre.
- 1955 – Vigário cooperador da Paróquia de Currais Novos.
- 1956 – Vice-diretor do Colégio Diocesano de Caicó/ Diretor. Vigário cooperador em Macau.
- 1964 – Nomeado vigário episcopal de Macau em 1967 onde permaneceu até 1974.
- 1984 – nomeado Pároco da Paróquia do Bom Jesus dos Navegantes de Touros. Foi vigário episcopal para a Juventude da Arquidiocese de Natal. Até 2010 foi capelão do Colégio Nossa Senhora das Neves.

**/ JUVINO BARRETO /**

## Irmãs voltam à administração do instituto

APÓS SETE MESES em reforma, a Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social (Semtas) entregou o Instituto Juvino Barreto novamente à administração das freiras e de uma comissão que sequer compareceu ao ato formal que contou com a presença da imprensa na tarde de ontem.

“Estava tudo tão ruim que o pouco que a gente fez aparece”. A frase do hoje titular da Fundação Estadual da Criança e do Adolescente (Fundac), Kerginaldo Jacob de Medeiros, que esteve à frente do instituto durante a reforma, retrata a situação do abrigo, interdita por determinação do Ministério Público em 10 de junho de 2010 por falta de higiene, má qualidade da alimentação dos idosos, ou seja, falta de infraestrutura básica para abrigá-los de forma digna.

A reforma deu nova cor às paredes, que antes eram azul escuro para esconder a sujeira dos quartos; além disso, o teto ganhou forro de gesso e a cerâmica branca compõe o ambiente dos 148 idosos do instituto. Na dispensa, alimentos não-perecíveis para os próximos seis meses. “Comentava-se que as paredes eram azul escuro para esconder o sujo”, lembrou Kerginaldo.

Durante o período de reforma, os moradores do abrigo continuaram vivendo no instituto e à medida que os reparos ocorriam eram

realocados para os novos ambientes. A maior parte está concluída, mas falta, por exemplo, pintar e forrar um dos quartos. “Os últimos retoques da reforma são de responsabilidade da nova administração”, finalizou Kerginaldo, que se diz preocupado ainda com o fato de devolver a administração às freiras. O gestor sugeriu a contratação de uma empresa para administrar o instituto.

Hostis, as freiras, sequer quiseram participar dando sugestões durante a obra, afirmou Kerginaldo; e também não participaram da cerimônia ontem, além de negarem entrevista. A comissão criada para administrar o Juvino Barreto junto com elas conta com a participação do padre João Maria, das irmãs Ana Maria e Fátima de Queiroz e de dois voluntários.

Apesar dos benefícios que conseguiu implantar na instituição, Kerginaldo afirma que é preciso melhorar o quadro de funcionários por pessoas cheias de má vontade, além de proporcionar mais lazer, como forma de levar alegria para os idosos. “Eles precisam de mais oportunidade de lazer”, disse.

A reforma foi viabilizada através de doações de pessoas físicas e de empresas privadas como a Petrobras, que doaram materiais como cimento e até mesmo janelas. Os gastos com mão de obra

não ultrapassaram o montante de R\$ 5 mil.

Devido às necessidades do instituto, que conta com o apoio da Prefeitura do Natal e do Governo do Estado, a Semtas – que fazia um repasse mensal de R\$ 17 mil – atualizou em novembro de 2010 o valor para R\$ 42,5 mil. Já o Governo do Estado, que em 2010 deveria ter feito um repasse de R\$ 798 mil, não destinou nem um centavo sequer à instituição. “Em novembro foi acordado, após o Juvino Barreto recorrer ao Ministério Público, que receberíamos pelo menos R\$ 100 mil desse valor, mas esse montante também não foi repassado”, afirmou Kerginaldo.

Das doações através do sistema de telemarketing, o Juvino Barreto arrecadava até os meses de agosto/setembro R\$ 23 mil, mas passou a contar a partir de dezembro com R\$ 50 mil em doações.

O instituto permanece ainda com R\$ 48 mil de dívidas trabalhistas, que Kerginaldo não conseguiu sanar. “Eu tinha duas situações: ou pagava a dívida trabalhista dos funcionários ou comprava alimento para os idosos. Optei por comprar carne, mistura para a comida deles que por ser um tipo de alimento perecível, o instituto não recebe em forma de doação”, explicou Kerginaldo Jacob de Medeiros.



► Kerginaldo Jacob de Medeiros: emoção na despedida dos internos

## MORADORES APROVAM O INTERVENTOR

Maria Vanda Pimentel, 84, moradora há mais de 20 anos no instituto, encontrou Kerginaldo Medeiros e foi logo adiando saudades daquele que foi mais que administrador do local: foi companheiro de cada um - sentimento expresso pelos moradores durante passeio pelo Juvino Barreto. “Eu já estou com saudades porque ele vai embora. Aqui melhorou tudo, alimentação, higiene”, afirmou. E completou, timidamente, que não é satisfeita com a administração das freiras.

Outra mudança que veio jun-

to com a reforma foi na quantidade de refeições que os idosos fazem por dia. Antes, cada um tinha direito a quatro refeições por dia, com a última feita às 16h. Agora eles têm seis refeições mais uma ceia antes de dormir. “Hoje o idoso faz refeição junto com o funcionário, no refeitório que reformamos e que antes servia apenas para as freiras, eles faziam as refeições na cama”, afirmou Kerginaldo.

O paraibano e ex-taxista Boanerges Gomes Vieira, 76, mora há três anos no Juvino Barreto. Conversador, ele garante que a reforma melhorou bastante as condições dos idosos, mas que não vai resolver todos os problemas. “Foi bom demais, mas isso daqui não

vai resolver os problemas, não. Esse instituto é grande, valorizado pela sociedade e mesmo assim sofre com pequenos problemas como não ter ponto para os funcionários”, explicou.

Vieira relatou que vê há três anos alguns funcionários entrarem com as bolsas secas e irem embora com elas cheias. “Mas isso não é roubo, porque se fosse eles não sairiam pela porta da frente. E também os funcionários não têm um bom salário, ou quase sempre recebem atrasado. Não se pode pagar 15 ganhando dinheiro para pagar dez”, ressaltou o ex-taxista, que está temeroso com a saída de Kerginaldo da administração do instituto.

FOTOS: ANASTÁCIA VAZ / NJ

# A SEGUNDA ABOLIÇÃO

/ EDUCAÇÃO / SENADOR CRISTOVAM BUARQUE APROVEITA FÉRIAS EM NATAL PARA TRABALHAR NA REVISÃO DO LIVRO QUE VAI RELANÇAR

GERALDO GURGEL  
DO NOVO JORNAL

O SENADOR REELEITO de Brasília, Cristovam Buarque (PDT-DF), ex-governador do Distrito Federal (1995-1999), ex-ministro da Educação (primeiro governo Lula) e ex-candidato a presidente da República em 2006, passou a última semana de férias em Natal. Ele aproveitou o recesso do Congresso Nacional para fazer o que mais gosta: trabalho intelectual na área da educação. Fechado em um quarto do Hotel Pestana Natal, na Via Costeira, o senador dedicou mais tempo à revisão de textos e atualização de dados para a re-edição do livro "A Segunda Abolição", do qual a própria mulher, Gladys Buarque, que o acompanhava no des-canso em Natal.

Uma das poucas saídas do apartamento foi para receber a reportagem do NOVO JORNAL na recepção do hotel e, para compensar um pequeno atraso, a entrevista com tempo marcado de 30 minutos, se estendeu por mais meia hora. "Como senador eu tenho a obrigação, mesmo de férias, de receber a imprensa e prestar contas do meu trabalho", respondeu, quando o repórter percebeu que havia extrapolado o tempo inicialmente estipulado.

Além da entrevista exclusiva ao NOVO JORNAL, o senador só havia deixado o hotel para ir ao

restaurante Camarões jantar com a mulher e ao Shopping do Artesanato Potiguar, onde fez compras. Nas duas ocasiões, assim como na recepção do hotel, ele foi reconhecido e abordado pelos turistas pedindo para tirar fotos. "É impressionante como o povo me identifica como o senador da educação, como esse tema é palpante e a nossa luta não é inglória", disse Cristovam.

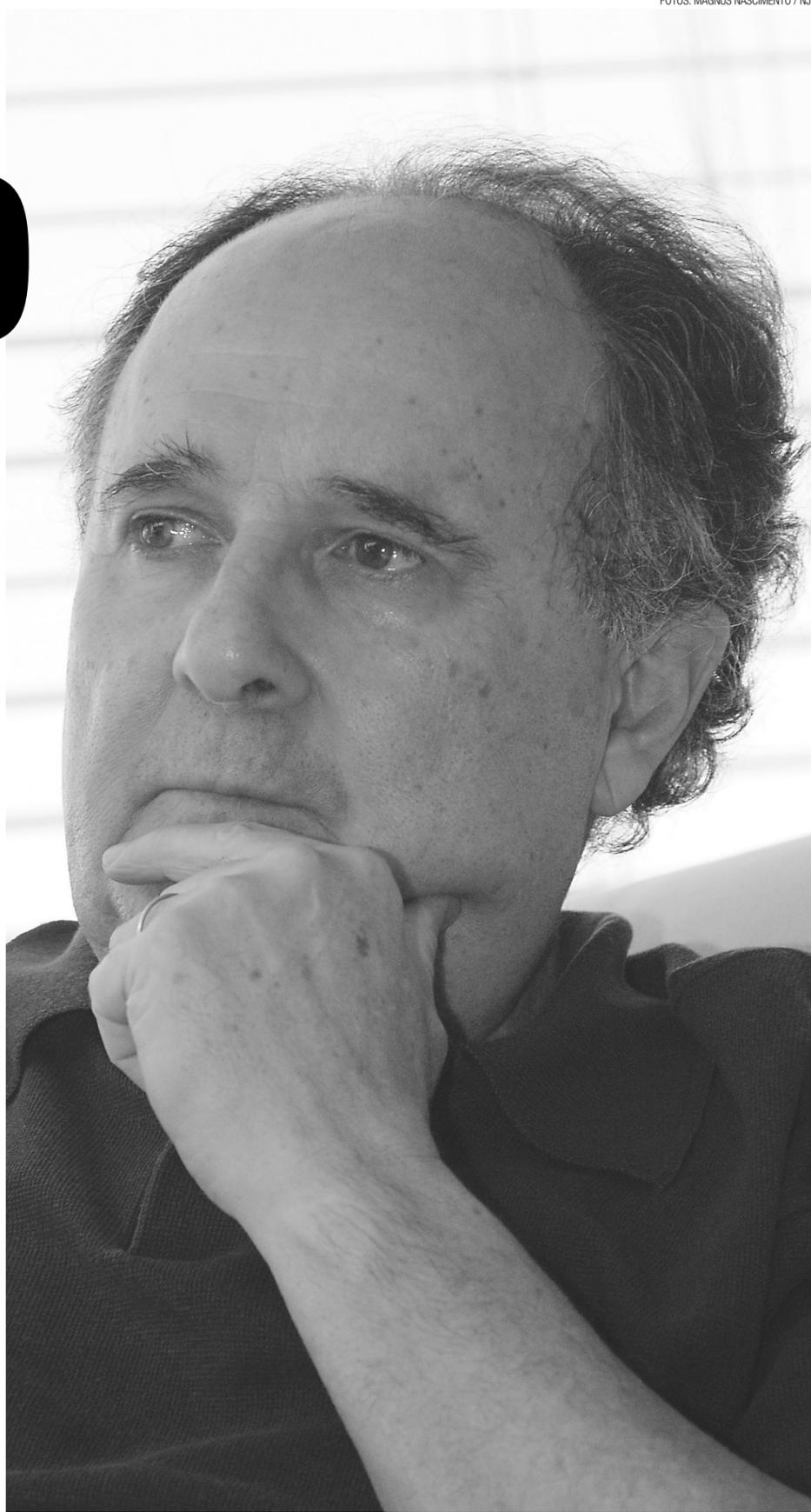
Ainda sobre as férias, ele não aceitou fazer fotos tendo o mar e o morro de Ponta Negra como paisagem. Durante uma semana ele só pôs os pés na areia da praia uma vez, sem banho de sol nem de mar. Normalmente o senador passa férias com a família em Pernambuco, de onde ele é Natural. Em Natal, ele veio de férias pela segunda vez, além de muitas visitas a trabalho. Nas férias anteriores (ele não se recorda do ano), Cristovam fez uma expedição pelo interior fotografando e relatando para o Diário de Natal e Correio Brasileiro a aventura de mais de 200 km até o Seridó. "Sei que era um período de seca na região", lembra.

Voltando ao tema favorito, o senador disse que o livro revisado em Natal, ainda sem data para o novo lançamento, será uma contribuição dele ao pacto proposto pela presidente Dilma Rousseff contra a pobreza. "A educação será a nossa segunda abolição", explicou, referindo ao nome do livro numa analogia com a abolição dos escravos em 1888. "Antes

hávamos eliminados os castigos e as chibatadas, mas a libertação só ocorreu definitivamente com a abolição.

Com a educação tem ocorrido o mesmo na visão do senador. "Avançamos lentamente com o Fundef, no governo FHC e com o Fundeb, no governo Lula, ampliando a distribuição de recursos do ensino fundamental à educação básica". Para o ex-reitor da Universidade de Brasília (UNB), as universidades brasileiras se expandiram, mas o ensino superior continua estático em departamentos, preso aos mesmos vícios do passado. "Falta darmos um salto. É o que proponho no meu livro: um ensino melhor e diferente", diz. E diferente para o senador não é ser desigual. "É imoral ser desigual quando se trata de saúde e educação", adverte.

O salto proposto pelo senador com dados e argumentos, desde a primeira edição do livro em 1999, é produzir conhecimento e tecnologia como base na realidade e no futuro e não continuarmos apenas como exportadores de matéria-prima como laranja e minério de ferro, por exemplo. "Ele me fotografava, mas a câmera é importada, a tecnologia da informática e impressão do jornal não é nossa", exemplificou. A saída, segundo o senador do Distrito Federal, está na educação, em todos os níveis. "Lula fez mitigações e não a abolição. Avançamos um pouquinho".



► Cristovam Buarque: "Lula fez mitigações e não a abolição. Avançamos um pouquinho"



“  
COMO SENADOR  
EU TENHO A  
OBRIGAÇÃO,  
MESMO DE FÉRIAS,  
DE RECEBER  
A IMPRENSA E  
PRESTAR CONTAS  
DO MEU TRABALHO”

Cristovam Buarque  
Senador e escritor

## PARA ELE, SÓ A EDUCAÇÃO PODE LIBERTAR

Sobre o governo do ex-presidente Lula, com quem sempre votou nas comissões e plenário - mas não deixou de fazer críticas, o senador continuou fazendo analogia com a escravidão. "Com o Bolsa-Família, matamos a fome, deixamos de dar a chibatada, mas a pobreza continua. Falta a educação que é quem vai trazer a libertação. Acabamos com o castigo, ainda falta muito para atingirmos a liberdade", alertou, esclarecendo que não se trata de oposição ao governo, mas de uma constatação. "As crianças estão na escola, se alimentado, mas falta a educação de tempo integral". Esse seria o diferencial na opinião do senador.

Sobre a saída dele do primeiro governo Lula, com apenas um ano de ministério, Cristovam disse que não guardava mágoas, mas uma frustração: a de não ter sido o ministro da Educação que ajudou o Brasil a sair do analfabetismo. Segundo o senador, o que se tem hoje são projetos de alfabetização e não um programa de erradicação do analfabetismo. Ele recorreu a outra área complexa do governo para exemplificar.

"Na saúde erradicamos a paralisia infantil. Isso é decorrente de um programa de vacinação concreto, assim como temos um programa eficiente de controle da AIDS. Por outro lado, não se

consegue acabar com a dengue nem o SUS funciona a contento. Ocorre o mesmo na educação com o analfabetismo".

Como ministro, Cristovam ainda teria implantado as escolas de tempo integral no ensino fundamental. "Minha meta era atingir 250 cidades por ano e, ao longo dos quatro anos de governo, alcançar dois mil municípios, quase metade das escolas. A outra metade ficaria para o segundo mandato abrangendo todo o Brasil".

Ao defender uma educação igual para todos, Cristovam Buarque considera que, tanto o ensino público como o privado podem ser dignos, oferecendo qualidade e oportunidades. De novo ele recorre aos exemplos. "Assim como na rede hoteleira tem opções dignas para todos os bolsos, da mesma forma podemos morar em casas populares e em mansões, mas todas precisam de água, luz, telefone e coleta do lixo e do esgoto.

Uma escola pública não pode ser menos valorizada do que uma escola particular", explicou, lembrando ainda da valorização dos professores e da informatização das escolas.

Para o senador, se o Brasil avançou, mas não deu o salto necessário, pelo menos em um setor o país andou um pouco mais, dobrou a esquina. Foi na política externa. Apesar das críti-

cas da oposição, Cristovam acredita que Lula fez a diferença ao expandir as relações internacionais brasileiras, inclusive com a abertura de novos postos diplomáticos. "Ao se aproximar dos pequenos, Lula conquistou a liderança deles e o respeito dos grandes. Somos vistos e respeitados de maneira diferente. No governo anterior, o Brasil sempre esteve ao lado dos grandes e não ocupou espaço na questão nuclear de onde sempre foi excluído. O atual governo, em que pese questões ideológicas, rompeu essa barreira ao dialogar com o Irã".

A relação do senador Cristovam Buarque com o ex-presidente Lula foi sempre mais estreita do que com a presidente Dilma, inclusive colega de ministério, mas na opinião do senador, a nova presidente é mais ideológica.

"Lula foi genial nos avanços sociais, sem radicalismo, mas não foi conceitual, propositivo para um Brasil diferente, apenas fez um Brasil melhor", definiu do ponto de vista ideológico. "Já Dilma, não foi guerrilheira por acaso, tem ideologia e pode dar o salto que o Brasil precisa", acredita.

"Você pode até conviver com diferença de renda, o que gera desigualdade social. Uma pessoa ter carro e outra andar de ônibus, não é indecente. O indecente é você viver ou morrer conforme a renda", criticou. "Dilma vai ser mais dura até com o PT. Ela sempre foi muito competente", analisa.

# EM DEFESA DA CPI DA EDUCAÇÃO

O senado vai defender novamente, na próxima legislatura, a CPI da Educação para que o Brasil faça uma auto-crítica dos erros e acertos, inclusive para que ele seja cobrado sobre o que fez como ex-ministro. “Não é uma CPI contra ninguém, como achou Lula ao desautorizar a bancada governista a assinar a instalação. É uma CPI em favor da educação”. Sobre o atual ministro da Educação, Fernando Haddad, reconduzido ao posto e com quem o senador tem uma boa relação, Cristovam disse que ele avança, mas não salta. “Falta ele dá o pulo para mudar os rumos da educação no Brasil”.

Cristovam Buarque também vai lutar para que o projeto dele, obrigando os filhos de parlamentares a se matricular em escolas públicas, saia do papel. “É uma alternativa para que se pense em educação nesse país, mas acham que a minha proposta é inconstitucional e deixam o assunto em segundo plano”.

O senador também quer incluir na constituição três palavras apelidadas de “PEC (Proposta de Emenda Constitucional) da felicidade”. “Isso é uma maldade da imprensa e incompetência minha, talvez, ao me explicar na justificativa do projeto”. Segundo o senador, a proposta acrescenta ao artigo 6º da Constituição, que trata dos direitos sociais como educação, saúde e segurança, entre outros; essenciais à busca da felicidade. “Sem os direitos sociais atendidos não se consegue a felicidade”, argumenta. “A felicidade do filho (entenda-se direitos sociais) soa para uma mãe como meta atingível, ao contrário de ‘direito social’, um termo político e técnico”, resume. A explicação original para inclusão da frase na Constituição brasileira ocupa três páginas.

Durante a entrevista o senador atendeu várias chamadas telefônicas, uma delas era do ministro da Previdência Social e senador licenciado Garibaldi Filho. Os dois agendaram um encontro em Brasília, mas o senador do DF não disse o motivo da audiência.

“Essa sua terra é maravilhosa”, continuou o senador, falando com o ministro. “Sabe o carinho que eu tenho pelo seu trabalho e gratidão”, disse Cristovam. Sobre a gratidão dele por Garibaldi, o senador fez questão de explicar.

Segundo Cristovam, autor da lei do Piso Nacional dos Professores, durante a solenidade para sancionar a lei no Palácio do Planalto, o então presidente Lula chamou Garibaldi Filho, na época presidente do Senado, para falar em nome da casa que deu origem a proposta. “Ai o senador olhou para mim, pediu licença ao presidente e me designou para falar por ele, quebrando o protocolo”. Se não estivesse no ministério, Garibaldi Filho seria o candidato do senador Cristovam para voltar a presidir o senado nos próximos dois anos. “Ele nos deixou desfalcado. É muito cuidadoso com o mandato e foi um excelente presidente”, destacou.

“Essa sua terra é maravilhosa”, continuou o senador, falando com o ministro. “Sabe o carinho que eu tenho pelo seu trabalho e gratidão”, disse Cristovam. Sobre a gratidão dele por Garibaldi, o senador fez questão de explicar.

Segundo Cristovam, autor da lei do Piso Nacional dos Professores, durante a solenidade para sancionar a lei no Palácio do Planalto, o então presidente Lula chamou Garibaldi Filho, na época presidente do Senado, para falar em nome da casa que deu origem a proposta. “Ai o senador olhou para mim, pediu licença ao presidente e me designou para falar por ele, quebrando o protocolo”. Se não estivesse no ministério, Garibaldi Filho seria o candidato do senador Cristovam para voltar a presidir o senado nos próximos dois anos. “Ele nos deixou desfalcado. É muito cuidadoso com o mandato e foi um excelente presidente”, destacou.

Segundo Cristovam, autor da lei do Piso Nacional dos Professores, durante a solenidade para sancionar a lei no Palácio do Planalto, o então presidente Lula chamou Garibaldi Filho, na época presidente do Senado, para falar em nome da casa que deu origem a proposta. “Ai o senador olhou para mim, pediu licença ao presidente e me designou para falar por ele, quebrando o protocolo”. Se não estivesse no ministério, Garibaldi Filho seria o candidato do senador Cristovam para voltar a presidir o senado nos próximos dois anos. “Ele nos deixou desfalcado. É muito cuidadoso com o mandato e foi um excelente presidente”, destacou.

Segundo Cristovam, autor da lei do Piso Nacional dos Professores, durante a solenidade para sancionar a lei no Palácio do Planalto, o então presidente Lula chamou Garibaldi Filho, na época presidente do Senado, para falar em nome da casa que deu origem a proposta. “Ai o senador olhou para mim, pediu licença ao presidente e me designou para falar por ele, quebrando o protocolo”. Se não estivesse no ministério, Garibaldi Filho seria o candidato do senador Cristovam para voltar a presidir o senado nos próximos dois anos. “Ele nos deixou desfalcado. É muito cuidadoso com o mandato e foi um excelente presidente”, destacou.

Segundo Cristovam, autor da lei do Piso Nacional dos Professores, durante a solenidade para sancionar a lei no Palácio do Planalto, o então presidente Lula chamou Garibaldi Filho, na época presidente do Senado, para falar em nome da casa que deu origem a proposta. “Ai o senador olhou para mim, pediu licença ao presidente e me designou para falar por ele, quebrando o protocolo”. Se não estivesse no ministério, Garibaldi Filho seria o candidato do senador Cristovam para voltar a presidir o senado nos próximos dois anos. “Ele nos deixou desfalcado. É muito cuidadoso com o mandato e foi um excelente presidente”, destacou.



▶ Ao telefone, senador Cristovam Buarque fala com a governadora Rosalba Ciarlini e com o ministro Garibaldi Filho

cia. “Essa sua terra é maravilhosa”, continuou o senador, falando com o ministro. “Sabe o carinho que eu tenho pelo seu trabalho e gratidão”, disse Cristovam. Sobre a gratidão dele por Garibaldi, o senador fez questão de explicar.

Segundo Cristovam, autor da lei do Piso Nacional dos Professores, durante a solenidade para sancionar a lei no Palácio do Planalto, o então presidente Lula chamou Garibaldi Filho, na época presidente do Senado, para falar em nome da casa que deu origem a proposta. “Ai o senador olhou para mim, pediu licença ao presidente e me designou para falar por ele, quebrando o protocolo”. Se não estivesse no ministério, Garibaldi Filho seria o candidato do senador Cristovam para voltar a presidir o senado nos próximos dois anos. “Ele nos deixou desfalcado. É muito cuidadoso com o mandato e foi um excelente presidente”, destacou.

Segundo Cristovam, autor da lei do Piso Nacional dos Professores, durante a solenidade para sancionar a lei no Palácio do Planalto, o então presidente Lula chamou Garibaldi Filho, na época presidente do Senado, para falar em nome da casa que deu origem a proposta. “Ai o senador olhou para mim, pediu licença ao presidente e me designou para falar por ele, quebrando o protocolo”. Se não estivesse no ministério, Garibaldi Filho seria o candidato do senador Cristovam para voltar a presidir o senado nos próximos dois anos. “Ele nos deixou desfalcado. É muito cuidadoso com o mandato e foi um excelente presidente”, destacou.

Segundo Cristovam, autor da lei do Piso Nacional dos Professores, durante a solenidade para sancionar a lei no Palácio do Planalto, o então presidente Lula chamou Garibaldi Filho, na época presidente do Senado, para falar em nome da casa que deu origem a proposta. “Ai o senador olhou para mim, pediu licença ao presidente e me designou para falar por ele, quebrando o protocolo”. Se não estivesse no ministério, Garibaldi Filho seria o candidato do senador Cristovam para voltar a presidir o senado nos próximos dois anos. “Ele nos deixou desfalcado. É muito cuidadoso com o mandato e foi um excelente presidente”, destacou.

Segundo Cristovam, autor da lei do Piso Nacional dos Professores, durante a solenidade para sancionar a lei no Palácio do Planalto, o então presidente Lula chamou Garibaldi Filho, na época presidente do Senado, para falar em nome da casa que deu origem a proposta. “Ai o senador olhou para mim, pediu licença ao presidente e me designou para falar por ele, quebrando o protocolo”. Se não estivesse no ministério, Garibaldi Filho seria o candidato do senador Cristovam para voltar a presidir o senado nos próximos dois anos. “Ele nos deixou desfalcado. É muito cuidadoso com o mandato e foi um excelente presidente”, destacou.

Segundo Cristovam, autor da lei do Piso Nacional dos Professores, durante a solenidade para sancionar a lei no Palácio do Planalto, o então presidente Lula chamou Garibaldi Filho, na época presidente do Senado, para falar em nome da casa que deu origem a proposta. “Ai o senador olhou para mim, pediu licença ao presidente e me designou para falar por ele, quebrando o protocolo”. Se não estivesse no ministério, Garibaldi Filho seria o candidato do senador Cristovam para voltar a presidir o senado nos próximos dois anos. “Ele nos deixou desfalcado. É muito cuidadoso com o mandato e foi um excelente presidente”, destacou.

Segundo Cristovam, autor da lei do Piso Nacional dos Professores, durante a solenidade para sancionar a lei no Palácio do Planalto, o então presidente Lula chamou Garibaldi Filho, na época presidente do Senado, para falar em nome da casa que deu origem a proposta. “Ai o senador olhou para mim, pediu licença ao presidente e me designou para falar por ele, quebrando o protocolo”. Se não estivesse no ministério, Garibaldi Filho seria o candidato do senador Cristovam para voltar a presidir o senado nos próximos dois anos. “Ele nos deixou desfalcado. É muito cuidadoso com o mandato e foi um excelente presidente”, destacou.

Segundo Cristovam, autor da lei do Piso Nacional dos Professores, durante a solenidade para sancionar a lei no Palácio do Planalto, o então presidente Lula chamou Garibaldi Filho, na época presidente do Senado, para falar em nome da casa que deu origem a proposta. “Ai o senador olhou para mim, pediu licença ao presidente e me designou para falar por ele, quebrando o protocolo”. Se não estivesse no ministério, Garibaldi Filho seria o candidato do senador Cristovam para voltar a presidir o senado nos próximos dois anos. “Ele nos deixou desfalcado. É muito cuidadoso com o mandato e foi um excelente presidente”, destacou.

A governadora Rosalba Ciarlini também telefonou para o senador Cristovam Buarque. “Eles me descobriram não sei como”, brincou. Durante a conversa, o senador desafiou a ex-colega do Senado para implantar no estado o projeto pioneiro de alfabetização desenvolvido pelo educador pernambucano, Paulo Freire, em Angicos, na década de 60. “Reiterei o desafio que fiz no Senado quando a senadora renunciou ao cargo”, lembrou, dizendo que é possível até ampliar a experiência pioneira com o emprego de novas tecnologias. Na época, o senador Cristovam disse que o partido das crianças e da educação perdia uma grande senadora com a saída de Rosalba do Senado. “A gente defendia as mesmas idéias nas Comissões de Educação e de Assuntos Sociais”.

Quando ao senador José Agripino, Cristovam o considera ‘um gentleman’. “O papel dele é

ciado pelo governador e Cristovam soube pela TV. Nem para a posse de Agnelo, o senador foi. “Fui descartado, o que em política é pior do que ser traído. É humilhante”, disse.

Cristovam não fará oposição ao governador que ajudou a eleger, pelo menos por enquanto. Ele disse também que não pretender mais ser governador do Distrito Federal. “A não ser que o governo Agnelo seja um fiasco, me sentirei obrigado”, disse, temendo uma possível tentativa do adversário, Joaquim Roriz, voltar ao poder no futuro. E o futuro, pelo menos no caso do senador Cristovam Buarque, onde quer que ele esteja, tem nome: educação.

Cristovam não fará oposição ao governador que ajudou a eleger, pelo menos por enquanto. Ele disse também que não pretender mais ser governador do Distrito Federal. “A não ser que o governo Agnelo seja um fiasco, me sentirei obrigado”, disse, temendo uma possível tentativa do adversário, Joaquim Roriz, voltar ao poder no futuro. E o futuro, pelo menos no caso do senador Cristovam Buarque, onde quer que ele esteja, tem nome: educação.

Cristovam não fará oposição ao governador que ajudou a eleger, pelo menos por enquanto. Ele disse também que não pretender mais ser governador do Distrito Federal. “A não ser que o governo Agnelo seja um fiasco, me sentirei obrigado”, disse, temendo uma possível tentativa do adversário, Joaquim Roriz, voltar ao poder no futuro. E o futuro, pelo menos no caso do senador Cristovam Buarque, onde quer que ele esteja, tem nome: educação.

Cristovam não fará oposição ao governador que ajudou a eleger, pelo menos por enquanto. Ele disse também que não pretender mais ser governador do Distrito Federal. “A não ser que o governo Agnelo seja um fiasco, me sentirei obrigado”, disse, temendo uma possível tentativa do adversário, Joaquim Roriz, voltar ao poder no futuro. E o futuro, pelo menos no caso do senador Cristovam Buarque, onde quer que ele esteja, tem nome: educação.

Cristovam não fará oposição ao governador que ajudou a eleger, pelo menos por enquanto. Ele disse também que não pretender mais ser governador do Distrito Federal. “A não ser que o governo Agnelo seja um fiasco, me sentirei obrigado”, disse, temendo uma possível tentativa do adversário, Joaquim Roriz, voltar ao poder no futuro. E o futuro, pelo menos no caso do senador Cristovam Buarque, onde quer que ele esteja, tem nome: educação.

na oposição. Sem oposição não há democracia”. Aliás, o senador nem considera que o DEM e o PSDB fazem oposição. “Eles são críticos do governo”. Lula, segundo o senador do PDT, teria se apropriado tão bem do programa Bolsa Família e do Plano Real, iniciados no governo de Fernando Henrique Cardoso, que deixou a oposição sem discurso e sem proposta alternativa de governo.

Já no PT, o programa Bolsa Família foi implantado inicialmente na gestão do então governador Cristovam Buarque no Distrito Federal. “Ele (Lula) foi um dos melhores presidentes que já tivemos e ainda conseguiu botar o Brasil no cenário internacional”, reconhece ao simplificar o papel atual da oposição liderada pelo senador José Agripino e que teve a maioria das lideranças derrotadas nas últimas eleições.

Cristovam não fará oposição ao governador que ajudou a eleger, pelo menos por enquanto. Ele disse também que não pretender mais ser governador do Distrito Federal. “A não ser que o governo Agnelo seja um fiasco, me sentirei obrigado”, disse, temendo uma possível tentativa do adversário, Joaquim Roriz, voltar ao poder no futuro. E o futuro, pelo menos no caso do senador Cristovam Buarque, onde quer que ele esteja, tem nome: educação.

Cristovam não fará oposição ao governador que ajudou a eleger, pelo menos por enquanto. Ele disse também que não pretender mais ser governador do Distrito Federal. “A não ser que o governo Agnelo seja um fiasco, me sentirei obrigado”, disse, temendo uma possível tentativa do adversário, Joaquim Roriz, voltar ao poder no futuro. E o futuro, pelo menos no caso do senador Cristovam Buarque, onde quer que ele esteja, tem nome: educação.

Cristovam não fará oposição ao governador que ajudou a eleger, pelo menos por enquanto. Ele disse também que não pretender mais ser governador do Distrito Federal. “A não ser que o governo Agnelo seja um fiasco, me sentirei obrigado”, disse, temendo uma possível tentativa do adversário, Joaquim Roriz, voltar ao poder no futuro. E o futuro, pelo menos no caso do senador Cristovam Buarque, onde quer que ele esteja, tem nome: educação.

Cristovam não fará oposição ao governador que ajudou a eleger, pelo menos por enquanto. Ele disse também que não pretender mais ser governador do Distrito Federal. “A não ser que o governo Agnelo seja um fiasco, me sentirei obrigado”, disse, temendo uma possível tentativa do adversário, Joaquim Roriz, voltar ao poder no futuro. E o futuro, pelo menos no caso do senador Cristovam Buarque, onde quer que ele esteja, tem nome: educação.

Cristovam não fará oposição ao governador que ajudou a eleger, pelo menos por enquanto. Ele disse também que não pretender mais ser governador do Distrito Federal. “A não ser que o governo Agnelo seja um fiasco, me sentirei obrigado”, disse, temendo uma possível tentativa do adversário, Joaquim Roriz, voltar ao poder no futuro. E o futuro, pelo menos no caso do senador Cristovam Buarque, onde quer que ele esteja, tem nome: educação.

Cristovam não fará oposição ao governador que ajudou a eleger, pelo menos por enquanto. Ele disse também que não pretender mais ser governador do Distrito Federal. “A não ser que o governo Agnelo seja um fiasco, me sentirei obrigado”, disse, temendo uma possível tentativa do adversário, Joaquim Roriz, voltar ao poder no futuro. E o futuro, pelo menos no caso do senador Cristovam Buarque, onde quer que ele esteja, tem nome: educação.

/ LEI ROUANET /

## Ministra já teve dificuldades para captar recursos

FOLHAPRESS

**EM REFORMA NO** Congresso Nacional, a Lei Rouanet já trouxe sabores para a própria ministra da Cultura, Ana de Hollanda, que é cantora e compositora, assim como o irmão Chico Buarque.

Em 2007, o projeto para a gravação do CD “Só na Canção” chegou ao Ministério da Cultura, pedindo autorização para captar R\$ 167 mil.

O projeto acabou arquivado por “falta de complementação de documentos”, e o disco acabou saindo em 2009, mesmo sem patrocínio pela Lei Rouanet.

A burocracia é apenas um dos pontos que a classe artística critica dentro da lei, principal mecanismo de financiamento da cultura no país.

A lei permite que produtores culturais apresentem projetos para buscar patrocínio junto à iniciativa privada. As empresas, por sua vez, podem abater até 100% do valor no Imposto de Renda. Outros projetos que levam o sobrenome Buarque de Hollanda também não tiveram melhor sorte.

Levantamento feito pela reportagem (2000-2010) mostra que há ao menos outras 18 propostas baseadas na obra do clã - de gravações de músicas de Chico até filme sobre livros de Sérgio.

Somados, esses projetos pediram quase R\$ 8,5 milhões em recursos da lei. Desse montante, só foram captados cerca de R\$ 765

mil - 9% do valor pedido.

A maioria dos projetos pedindo recursos via Lei Rouanet foi arquivado por não conseguir patrocínio dentro do prazo estipulado. Isso é o que acontece com a maior parte dos produtores culturais que vão em busca de dinheiro da Lei Rouanet.

A aprovação da reforma da lei no Congresso deverá ser um dos maiores desafios para a ministra em sua gestão.

Em breve entrevista logo após assumir o cargo, ela adiantou que considera a mudança da lei “uma questão polêmica”, pois já ouviu queixas e elogios quanto ao texto enviado pelo governo ao Congresso há um ano.

Até agora, a proposta que altera a Rouanet foi aprovada na Comissão de Educação e Cultura, e ainda precisa passar por mais duas (Finanças e Constituição e Justiça).

O projeto de reforma da lei define novos critérios de distribuição dos recursos da Rouanet. A proposta prevê que a renúncia fiscal seja apenas um dos mecanismos de financiamento de cultura.

O texto também estabelece uma série de critérios para a avaliação de projetos culturais que são financiados por empresas privadas.

Procurada, a assessoria da ministra informou que Ana de Hollanda tinha compromissos e não poderia responder a questões sobre a Lei Rouanet.

/ LIVRO /

## FERNANDO SALLES EVOCA O MAR COM MINIMALISMO

FOLHAPRESS

**ANTE A VASTIDÃO** inescrutável do oceano, Fernando Moreira Salles abraça o minimalismo em seu terceiro livro de poesia, “A Chave do Mar”. Composta de 45 poemas, quase todos sintéticos, a obra mergulha no imaginário marinho, uma memória cara ao autor carioca e tornada aqui a sua “dicção de espuma”.

“Aprendi a nadar no posto 3, um momento marcante de liberdade e autonomia. E sempre tive medo da ilha Rasa”, explica Moreira Salles, em entrevista por e-mail, sobre duas evocações trazidas à tona no livro. “Só/ neste mar/ dispo minha sombra/ Só/ neste mar/ sou outro/ que ela”, escreve, em “Nu”.

Poeta, editor e empresário, o autor revela ter buscado “uma concisão mais radical” que a de seus livros de versos anteriores, “Ser Longe” (2003) e “Habite-se” (2005). É uma escrita que remete ao haicai: “Falso/ instante:/ nem espera/ nem adeus” (“A volta”); “Esse nada/ iníquo/ todo meu” (“Abismo”); “cada/ verso/ retrato/ reverso” (“Espelho”); “Antes/ do nada/ é tudo/ virtual” (“Contra Sartre”).

Sobre a comparação, ele afir-

ma: “Entendo que possa parecer assim. Sem a métrica severa, sem o rigor formal do haicai, tento dizer o que sinto com um mínimo de palavras”. Porém ressalva: “Mas tento uma concisão não redutora, aberta ao leitor”. Antes da poesia, o autor escreveu teatro. “Eu me Lembro” (1995) e “Entrevista” (1998). A primeira peça, levada aos palcos por Irene Ravache e por Paulo José, foi uma adaptação de “Memorando”, escrito em parceria com Geraldo Mayrink (1942-2009).

Filho mais velho do banqueiro e diplomata Walter Moreira Salles (1912-2001), irmão dos cineastas Walter Salles e João Moreira Salles (e do banqueiro Pedro), Fernando evita falar do que conduz a família à arte, mas celebra o traço que o une aos irmãos. “Não sei se entendo bem de onde nascem vocações. Sei que, no nosso caso, elas nos aproximam, nos mantêm muito próximos”.

Sócio da editora Companhia das Letras e diretor da empresa de mineração e metalurgia CBMM, Moreira Salles diz que “nunca há conciliação” entre o fazer poético e suas outras atividades, recordando o Vinicius: “A poesia vem quando quer, anda onde há espaço”.

## SOBRE O FUTURO POLÍTICO, UM DESEJO: O DE DISPUTAR NOVAMENTE A PRESIDÊNCIA

O futuro político do senador Cristovam Buarque é incerto. Ele não esconde o desejo de voltar a disputar a Presidência da República como fez em 2006, mas reconhece que teria muitas dificuldades. “Dilma pode ser candidata à reeleição, o Lula poderá voltar e o meu partido (PDT) está muito firmanado com o PT”. O senador Cristovam foi o mais votado do DF e, proporcionalmente, teve a nona votação entre os 81 senadores elei-

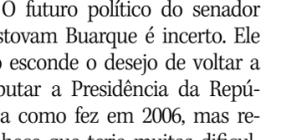
tos e reeleitos nas últimas eleições.

Cristovam Buarque chegou a ter o nome cogitado para disputar as eleições para governador do Distrito Federal, mas preferiu apoiar a candidatura de Agnelo Queiroz, eleito pelo PT. Os dois se estranharam na indicação da nova secretária de Educação de Brasília. Cristovam tinha cinco nomes em análise, dois indicados pelo senador, mas antes de fechar a negociação o nome da secretária foi anun-

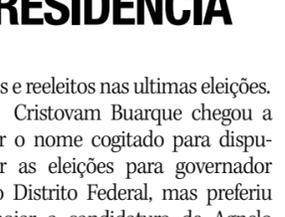
## ROTEIRO

roteiro@novojornal.jor.br

CINEMA



**ALÉM DA VIDA** - 12 anos. Cinemark: 12h30 - 15h20 - 18h05 - 20h50 (LEG). Moviecom: 14h10 - 16h40 - 19h10 - 21h40 (LEG)



**AS VIAGENS DE GULLIVER 3D** - Livre. Cinemark: 13h00 - 17h30 - 22h00 (DUB).

**AS VIAGENS DE GULLIVER** - Livre. Cinemark: 10h05 - 12h00 - 14h10 - 16h20 - 18h30 - 20h40 (DUB). Moviecom: 13h50 - 15h45 - 17h40 - 19h35 - 21h30 (DUB).

**AS CRÔNICAS DE NÁRNIA** - 10 anos. Moviecom: 14h25 - 16h50 (DUB).

**DE PERNAS PRO AR** - 14 anos. Cinemark: 11h45 - 14h15 - 16h30 - 18h45 - 21h00 - 22h10 (NAC). Moviecom: 13h50 - 15h50 - 17h50 - 19h50 - 21h50 (NAC).

**ENROLADOS 3D** - Livre. Cinemark: 10h40 - 15h10 - 19h40 (DUB).



**FALTA DARMOS UM SALTO. É O QUE PROPONHO**

**NO MEU LIVRO: UM ENSINO MELHOR**

**E DIFERENTE”**



**ENROLADOS** - Livre. Cinemark: 10h00 - 12h20 - 14h45 - 17h25 - 19h50 (DUB). Moviecom: 13h05 - 15h10 - 17h15 - 19h20 - 21h25 (DUB).

**DESENROLA** - 12 anos. Moviecom: 14h15 - 16h10 - 18h05 - 20h00 - 21h55 (NAC).

**MEGAMENTE** - Livre. Cinemark: 10h30 - 12h45 - 15h00 (DUB).



**ENTRANDO NUMA FRIA MAIOR AINDA COM A FAMÍLIA** - 12 anos. Cinemark: 11h00 - 13h15 - 15h30 - 17h45 - 20h00 - 22h15 (LEG). Moviecom: 14h05 - 16h05 - 18h05 - 20h05 - 22h05 (LEG)

**INCONTROLÁVEL** - 10 anos. Cinemark: 17h15 - 19h30 - 21h45 (LEG). Moviecom: 19h15 - 21h20 (LEG).

MÚSICA

A banda Boca de Sino toca sucessos do pop-rock internacional no Decky Bar da Praia de Pirangi às 20h30.

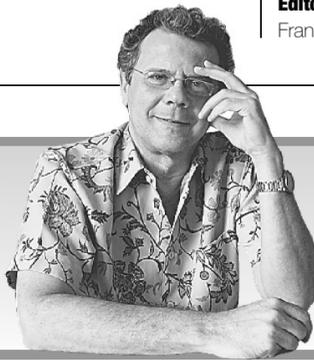
Banda Voyage apresenta o show “Uma volta ao mundo da música”. Local: Praia Shopping Início: 20h.

Grupo Arquivo Vivo (clássicos do samba e do chorinho). Local: Taverna Pub. Início: 22h.

A MPB fica a cargo de Cabral no Pimenta Pub Café às 21h.

## Marcos Sadeppaula

sadeppaula@novojornal.jor.br



“ A vantagem de ter péssima memória é divertir-se muitas vezes com as mesmas coisas boas como se fosse a primeira vez”

Friedrich Nietzsche (1844/1900)  
Filósofo alemão

## Sinergia

O músico carioca Alex Cohen, 34, causou um verdadeiro frisson entre o mulhêril natalense durante a abertura do show da banda Roupa Nova, realizado sexta passada no Teatro Riachuelo. Entusiasmado com a proximidade da plateia, o cantor embalou canções no maior estilo pop romântico que contagiaram toda a pista. Galanteador, Cohen aproveitou para flertar com uma fã. A moça, apresentada como Malú, não perdeu tempo. Subiu no palco e dançou agarradinha com o cantor! Há quem diga que houve também troca de telefones.

## Fundos sociais

O Banco do Nordeste concedeu R\$ 2,3 milhões aos Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente (FIA) e para projetos de incentivo ao esporte. Os recursos foram destinados por meio de isenção fiscal e beneficiarão, durante o ano de 2011, crianças e adolescentes em situação de risco social. Ao todo, 34 projetos que contemplam aproximadamente 5,5 mil jovens contarão com o apoio.

## Treinamento

O executivo Vinício Bin, gerente do Hotel InterCity Premium Natal, participa, em São Paulo, do Treinamento de Revenue Management com a Instrutora Waleria Fenato (Curitiba) da Mark Up Consultoria. A programação acontece entre nos dias 18 e 19/01 no Hotel InterCity Premium Nações Unidas.

## Remorso de gaúcho

Um gaúcho entra na delegacia de polícia em Uruguaiana:  
- Vim me entregar, cometi um crime e desde então não consigo viver em paz.  
- Chê, disse o delegado, as leis aqui são muito brabas e são cumpridas. Se o tu és mesmo culpado não terá apelação nem dor de consciência que te livre da cadeia, mas fala...  
- Atropelei um argentino na estrada BR-472, perto de Itaqui. - Ora xirú, como tu podes te culpar se estes argentinos atravessam as ruas e as estradas a todo tempo?  
- Mas o vivente estava no acostamento.  
- Se estava no acostamento é porque queria atravessar, se não fosse tu seria outro qualquer.  
- Mas senhor delegado, eu enterrei o coitado do homem ali mesmo, na beira da estrada.  
- Tá provado, tu és um grande humanista... enterrar um argentino... é um benfeitor, outro qualquer o abandonaria ali mesmo para ser comida por urubus e outros animais.  
- Mas enquanto eu o enterrava, ele gritava: estoy vivo, estoy vivo!  
- Garanto que era mentira dele, esses argentinos mentem muito!!!!

## Peste

A população da área rural de Areia Branca, em São José do Mipibu, está apavorada com a proliferação descontrolada de caramujos africanos. Terrenos abandonados estão servindo de criadouro natural para o molusco, especialmente na Rua Trapiá. O problema foi denunciado pelos moradores à Prefeitura de São José do Mipibu, que ainda não fez nada para resolver a questão. Tendo em vista a falta de ações da Prefeitura, a população avisa que se nada for feito imediatamente, formalizará uma denúncia no Ministério Público.

## Prêmio ANU

A Casa do Bem foi a vencedora regional do Prêmio ANU e está precisando da força de todos para o voto no projeto vencedor, o Alfabetização de Idosos, para que possam vencer também a disputa nacional. É só entrar no site www.premioanu.com.br, cadastrar seu e-mail e receber a senha que lhe dará direito a voto e escolher entre os 26 que estão concorrendo com a Casa. É fácil: tem a bandeira do Rio Grande do Norte e o nome do projeto. Dia 7 de fevereiro Flávio Rezende vai estar no Teatro Municipal no Rio de Janeiro recebendo o Prêmio ANU regional, uma grande conquista da Casa do Bem e uma imensa alegria para todos que curtem suas ações humanitárias.

## Publicação

Mais uma revista de arquitetura circulando na cidade, a Just City, da Terceirize Editora, dirigida por Luciano Gentili. No conteúdo: imóveis, condomínios, offices, apartamentos, casas, terrenos, dicas, showroom, arquitetura e decoração.



FOTOS: D.LUCA / NJ

► A Governadora Rosalba Ciarlini, Luiz Eduardo Carneiro e o reeleito Zeca Melo



► A arquiteta Melissa Sales prestigiando a nova diretoria do Sebrae



► Dani Pacheco e Alexandre Mulatinho no café da manhã no Mangai para lançamento da Fiat



► Os Bezerra: Fernando, Candinha e Silvio, na posse da nova diretoria do Sebrae



► Leandro Mendes, Diretor Comercial e Lauro Jucá, Diretor Administrativo do Novo Jornal, recebem Luciano Moura e Sérgio Fernandes, diretores do Engenho de Mídia



► O casal 20 do jornalismo potiguar: Margot Ferreira e Petit das Virgens

## Novo Flash

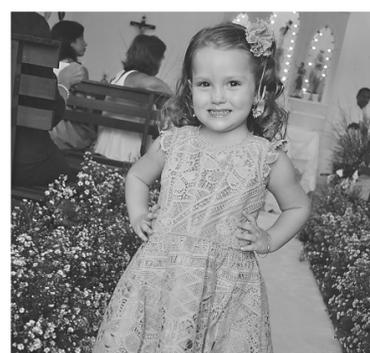
### Batizado de Arturo Filho, na capelinha da comunidade de Jacumã, no litoral norte do Estado



► Arturo e Larissa com o pequeno Arturo e o padre Flávio



► Nátalia Bezerra, Thacyane, Thaysa e Monique Flor



► A pose da pequena Maria



► A família Gentil: Adriana, Gael, Glauber e Giovana



► Lauro Arruda, Ana Luiza Câmara, o futuro jornalista Pedro, Cassiano Arruda Câmara e Joana



► Nátalia Lagreca, Felipe Maia, Marluce Arruda e Denise Gaspar



► Laurita Arruda, Andressa Alves, Carlos Augusto Rosado, Rosalba Ciarlini e Henrique Alves

# EXEMPLO PARA A GAROTADA

/ AMÉRICA / ÍDOLO ALVIRRUBRO VAI DIRIGIR AS CATEGORIAS DE BASE; CLUBE QUER NEGOCIAR REVELAÇÕES E PARAR DE FAZER TIMES DE ALUGUEL

DIEGO HERVANI  
NOVO JORNAL

O MEIO CAMPISTA Souza está de volta ao América. Mas infelizmente para os torcedores que ainda acreditam em sua habilidade com a perna esquerda, ele não entrará em campo. O eterno ídolo do alvirrubro, que teve uma passagem relâmpago como gerente de futebol na conturbada temporada de 2010, irá assumir a função de coordenador das categorias de base do clube. O que pouca gente sabia é que a função era um antigo sonho do ex-jogador.

Desde que assumiu a presidência do América, Clóvis Emídio prometeu uma verdadeira revolução nas categorias de base do clube. Foi a partir dessa orientação que os garotos do sub-18, que iriam disputar a Copa São Paulo de Futebol Júnior, assumiram a missão de representar o alvirrubro de Natal na segunda divisão do Campeonato Estadual no ano passado. A preparação culminou com a boa participação da equipe na competição, onde se tornou o primeiro time norte-riograndense a passar para a segunda fase da Copinha.

Passada a euforia pela classificação e a frustração com a goleada de 5 a 0 diante do Santos, Clóvis se mexeu rapidamente e fechou com o ídolo americano Souza para que ele passe a comandar a garotada. O ex-atleta já namo-

rava com o cargo há algum tempo e, com o pensamento da nova diretoria, viu a oportunidade de um casamento perfeito. "Eu já tinha esse pensamento há alguns anos. Sempre conversava com os dirigentes do América, mas infelizmente eles não davam muita bola para as categorias de base do clube. Agora o Clóvis está com um pensamento diferente e acredito que é o momento ideal para isso", afirmou.

Outro motivo para o retorno de Souza é que ele não estará sozinho na missão; o empresário Gilberto de Nadai também irá participar da diretoria amadora. "O Gilberto irá dividir essa responsabilidade comigo. Ele irá ficar mais na parte administrativa e eu na de futebol. Assim ninguém vai ficar sobrecarregado."

Apesar do otimismo e da felicidade de voltar ao clube que o revelou para o país, Souza sabe que o trabalho não será fácil. "O América não revela nenhum jogador há muito tempo. E isso não pode acontecer. Um clube como o América não pode ser time de aluguel. Tem um time a cada três meses. Por isso que o clube acaba se aprofundando em dívidas. Paga um jogador caro que vai embora e não dá nenhum lucro para o clube". "Apostando na base o time vai gastar muito menos. Por mais que, mensalmente, a equipe vá ter que investir uma quantia, o lucro no futuro com uma possível negocia-



TIAGO LIMA / NJ

► Souza: retorno ao dia a dia do clube após tentativa frustrada como dirigente

ção de uma promessa vai fazer valer todo o investimento que foi feito por esse jogador. Essa é a ideia", garante.

## AVALIAÇÃO

Na edição da Copa São Paulo deste ano, o alvirrubro se tornou a primeira equipe potiguar a passar da primeira fase do campeonato. Porém, isso não ilude o ídolo. "Claro que foi muito bom para o América, principalmente para os me-

ninos que estiveram nessa competição. Já sei que até alguns já irão para o profissional. Mas isso não pode ser encarado como se tudo estivesse bem na base do América. Pois não está". "Eu não tive tempo de acompanhar os jogos, mas o que eu soube é que o nível da competição não estava muito boa. Mas isso foi bom para os jogadores. Espero que daqui em diante as coisas possam continuar nesse nível e até melhor para o América. Mas

para isso é preciso investimento", declarou.

Depois do acerto com o presidente Clóvis Emídio, agora é o momento de iniciar os trabalhos. "Eu estou viajando hoje [ontem] para São Paulo e na volta eu terei algumas reuniões com o Clóvis para decidir algumas coisas. Como quais são as categorias que o América vai trabalhar esse ano e saber os investimentos que serão feitos", finalizou.

## DADO PERTO DE DEFINIR TITULARES

Após alguns coletivos e um jogo treino no último sábado, quando o América venceu a Seleção de Arez por 10 a 0, o treinador Dado Cavalcanti começa a definir os titulares que entrarão em campo no amistoso contra o Treze/PB, amanhã, em João Pessoa e até mesmo para a estreia do Estadual, no dia 30, diante do Baraúnas.

"Acredito que com todo esse tempo que nós tivemos foi possível conhecer as características dos jogadores. Qualquer modificação que venha a ser feita será por questões técnicas ou táticas, não por questão de testes", declarou o técnico. Com isso, a equipe que começou jogando no sábado e participou dos treinamentos de ontem também deve começar o duelo com os paraibanos: Tutti; Osmar, Maruo, Róbson e Márcio; Eliélton, Róbson Simplício, Washington e Daniel Barros; Felipe Moreira e Anderson Santos.

Sobre os dois jogos com o Treze/PB, Dado disse que vai começar a cobrar mais dos atletas. "No jogo de sábado eu não cobre em relação ao resultado. Cobrei apenas na questão de rendimento. Mas, contra o Treze, que é uma equipe de nível parecido com o que vamos encontrar no Estadual, eu vou cobrar uma boa apresentação e também um bom resultado", afirmou.

/ CAIXA /

## ABC negocia promessa

ENQUANTO O MAIOR rival tenta reestruturar suas categorias de base, o ABC colhe os frutos dos investimentos feitos nos últimos anos. O clube vendeu o jovem lateral direito Édson, de apenas 19 anos, para o Grêmio/RS. O garoto chega ao tricolor gaúcho numa temporada em que, além da Série A do Brasileiro, o time vai disputar a Taça Libertadores da América.

Édson foi revelado nas categorias de base do alvinegro e, no ano passado, foi integrado pelo treinador Leandro Campos ao elenco principal; quando entrou como titular em várias partidas da Série C. No começo ele era zagueiro, mas Campos observou que o jogador tinha boas características para atuar na lateral. Agora, vendo o seu "pupilo" indo para uma grande equipe, o comandante se mostra orgulhoso. "São situações que o técnico não pode interferir. É bom para o atleta e também para o clube. Fico muito feliz que eu tenha ajudado o jogador a progredir na sua carreira. Espero que agora ele possa fazer o seu melhor no Grêmio e que siga sua carreira no futebol da melhor maneira possível", afirmou o técnico.

O atleta se mostrou contente com o rumo de uma negociação tomou. "Até ontem não tinha nada. Mas aí me ligaram por volta de umas três da tarde falando que a proposta tinha chegado por e-mail. Já está tudo acertado. Agora



HUMBERTO SALES / NJ

► Zagueiro que virou lateral, Édson vai jogar pelo tricolor gaúcho

é procurar fazer o meu melhor no Grêmio e honrar a camisa da mesma maneira que eu honrei a camisa do ABC no tempo que eu estive aqui", destacou.

E Édson, claro, quer agarrar a oportunidade. "É uma chance muito boa para a minha vida. É um dos melhores cenários para se jogar futebol. É um time que disputa a primeira divisão do brasileiro e que vai disputar a libertadores. Então é um time que te dá visibilidade mundial. Agora é buscar o meu espaço. Lá vai ser uma boa para mim."

O superintendente de futebol profissional do ABC, Ricardo Moraes, afirmou que o lateral deve viajar para Porto Alegre assim quem pequenos detalhes forem acertados.

categorias de base não servem apenas para ganhar títulos. Isso não é nada. As pessoas até me criticaram por esse meu pensamento. Mas eu acredito que o mais importante é estar sempre revelando novos jogadores. Seja para uma futura negociação, seja para que eles venham integrar o elenco profissional. Assim os gastos são bem menores do que ficar contratando um monte de jogadores."

## Verão com Informação

Até o dia 23 de março o NOVOJORNAL acompanha suas férias nas praias do litoral norte e litoral sul. Você pode encontrar o NOVO JORNAL nos seguintes pontos de venda:

### LITORAL SUL

#### BÚZIOS

O BODEGÃO  
PANIFICADORA BÚZIOS  
MERCADINHO PIT STOP  
MERCADINHO MARZÃO  
MERCADINHO GIRASSOL

#### PIRANGÍ

POSTO PIRANGÍ II  
MERCADINHO DA HÉLIA  
SUPERMERCADO GERMANO  
CAMURUPIM  
MERCADINHO DO EDIVALDO

#### PIUM

POSTO PIUM  
PANIFICADORA PIUM  
TABATINGA  
MINI BOX TABATINGA

### LITORAL NORTE

#### MURIÚ

COMERCIAL SECOM  
JACUMÃ  
MERCADINHO DO IVANALDO  
MAXARANGUAPE  
MERCADO DOMINGOS

#### GENIPABÚ

BAR DO ZÉ CACAU  
MERCADINHO DO PEDRO  
PITANGUI  
SUPERMERCADO SALES

#### BARRA DO RIO

MERCADINHO SÃO LUIZ  
GRAÇANDÚ  
PEIXARIA DO MERCADO



Os assinantes poderão receber o jornal na sua residência de verão. Basta ligar para a central de atendimento do NOVO JORNAL 3211-5445 e solicitar a transferência.

# RONALDINHO JÁ É DA TURMA

**/ FLAMENGO /** MEIA PARTICIPA DOS TREINOS DA EQUIPE EM LONDRINA, ACOMPANHA AMISTOSO DO BANCO E GANHA FESTA DE BATISMO; TREINADOR COMEMORA BOM AMBIENTE NO GRUPO

FOLHAPRESS

**MAIOR CONTRATAÇÃO DO** Flamengo nos últimos anos, o meia-atacante Ronaldinho Gaúcho está desde o final da semana passada treinando com os novos companheiros de clube, em Londrina, no norte do Paraná. Ontem, o ex-melhor do mundo foi "batizado" pelos jogadores flamenguistas.

No treino, o novo camisa 10 do clube rubro-negro foi alvo de uma brincadeira na qual os jogadores fazem uma espécie de cama com os braços e jogam o meia-atacante para o alto.

Igualmente recém-contratado, o meia Thiago Neves também recebeu o "batismo".

Ontem foi o último dia da pré-temporada do Flamengo em Londrina. No domingo, a equipe carioca venceu amistoso contra o América-MG por 2 a 1.

## SEM PRESSA

E o técnico Vanderlei Luxemburgo não parece ter pressa para definir a equipe que vai entrar em campo amanhã, contra o Volta Redonda, na primeira rodada da Taça Guanabara. O treinador tem dúvidas que vão desde a troca de jogadores à variação de esquema. O time pode atuar tanto com dois



▶ Ronaldinho ficou no banco do Flamengo no amistoso com o América/MG: integrado

centroavantes como com um só.

"Vamos ter um time para estreitar na quarta-feira, sem surpresa, mas vou montar o time com calma. Montamos um elenco para disputar e ganhar a competição. É o que o torcedor pode cobrar de nós: lutar pelo título", disse ao site oficial do clube.

Ainda sem contar com Ronal-

dinho e Thiago Neves, se preparando fisicamente, Bottinelli, com problemas de documentação, o treinador sabe que ainda tem muito a mudar na equipe. Mas uma coisa concreta e importante, ele diz importante já foi conquistada: um bom ambiente.

"Temos uma base boa, os jogadores sabem o que penso, mas a

característica do time pode mudar um pouco, o que complica mais o entrosamento, mas o ambiente está criado. Os jogadores se gostam, estão em sintonia e isso ajuda bastante. Conversei um pouco da equipe com o Ronaldo, com o Thiago e isso ajuda", encerrou.

Com informações da VIPCOMM.

## / PAULISTÃO /

# Ronaldo ganha folga; Rogério, mais dois gols

FOLHAPRESS

A **COMISSÃO TÉCNICA** do Corinthians decidiu poupar Ronaldo já na segunda rodada do Campeonato Paulista, amanhã, às 21h, contra o Bragantino. Tite deve escolher seu substituto entre Jorge Henrique e Edno.

O Fenômeno atuou pouco mais de 70 minutos contra a Portuguesa, anteontem, não sentiu nenhum problema de ordem física, mas deve ser poupado do compromisso porque a preocupação do clube é com a presença dele no jogo da pré-Libertadores, no dia 26 de janeiro.

O treinador corinthiano continua esperando pela contratação de um centroavante, já que Edno tem dificuldade para jogar como um camisa 9. Jorge Henrique, poupado na estreia, deve estar liberado para jogar. Ontem, o atacante treinou normalmente com os companheiros.

## DIOGO PERTO DA VILA

O Santos aguarda apenas a rescisão do atacante Diogo com o Flamengo para anunciá-lo como reforço para o ataque.

O clube já entrou em acordo com o atleta e com o Olympiakos, da Grécia, dono de seus direitos, para um empréstimo de um ano. O jogador foi dispensado pelo clube carioca, em que atuou no segundo semestre de 2010.

Ontem, o Santos também conseguiu a liberação do meia Elano. Principal reforço do clube para a temporada, ele estará em campo amanhã, contra o Mirassol, no estádio do Pacaembu.

"O Elano já tem condições de jogar. Recebemos o documento internacional da federação turca e



▶ Rogério Ceni marcou de pênalti contra o Mogi Mirim: 96 gols na carreira

O presidente do Corinthians, Andres Sanchez, recebeu alta ontem de manhã do hospital no hospital São Luiz, no Morumbi (zona oeste de São Paulo). Ele foi internado no domingo, logo após a vitória por 2 a 0 contra a Portuguesa, com diagnóstico de pneumonia.

## NOVA CONTAGEM APROXIMA ROGÉRIO DO 100º

O **SÃO PAULO** decidiu encurtar o caminho do goleiro Rogério rumo à comemoração de seu centésimo gol.

O clube do Morumbi deve oficializar, nos próximos dias, a mudança nos critérios de contagem dos gols marcados pelo arqueiro, responsável pelo primeiro tento são-paulino deste ano, na vitória por 2 a 0 sobre o Mogi Mirim, anteontem.

Com o novo critério, o time vai considerar dois gols feitos em amistosos, aumentando a conta do goleiro para 96.

Até então, o São Paulo utilizava o ranking da Federação Internacional de História e Estatística do Futebol (IFFHS), que coloca o camisa 1 como o goleiro que mais gols fez na história da modalidade: 94.

O paraguaio José Luis Chilavert, já aposentado, é o segundo na lista - marcou 62 gols.



▶ Sheik teve contusão agravada

## / FLUMINENSE /

### EMERSON FORA DE ESTREIA NA LIBERTADORES

FOLHAPRESS

**AINDA COM UM** edema ósseo no tornozelo esquerdo, onde sofreu uma lesão durante o Brasileiro-2010, o atacante Emerson está fora da estreia do Fluminense na Taça Libertadores da América, contra o Argentino Juniors, no Engenho, em 9 de fevereiro.

"Emerson será reavaliado em 30 dias. Neste período, é preciso repouso, tratamento fisioterápico e paciência. É uma lesão importante, dentro do osso", explicou o chefe da fisioterapia do clube carioca, Fábio Marcelo.

"Todos sabem que, nos últimos jogos, ele já entrou no sacrifício. Mas valeu a pena, fez o gol do título. Administramos a lesão durante as férias, mesmo à distância. O que ele precisa agora é de repouso e tratamento", acrescentou.

No entanto, durante o período de férias, Emerson participou de uma partida beneficente promovida por Zico.

Além de Emerson, o Fluminense também não terá o atacante Fred na estreia da competição sul-americana. O jogador terá que cumprir suspensão em virtude de sua expulsão contra a LDU na final da Copa Sul-Americana-2009.



▶ Os meninos do Brasil no Peru: expectativa de título

## / SUB-20 /

### COMISSÃO TÉCNICA PRINCIPAL OLHA GAROTOS

FOLHAPRESS

O **ASSISTENTE SIDNEI** Lobo e o preparador físico Carlinhos Neves se juntaram ontem à delegação da seleção brasileira sub-20 que está no Peru, disputando o Sul-Americano da categoria. A dupla, que integra a comissão técnica da seleção principal, deverá acompanhar alguns jogos da equipe do técnico Ney Franco.

A expectativa é que o técnico Mano Menezes também viaje ao Peru para assistir aos jogos da sub-20. O treinador, no entanto, deverá deixar o Brasil apenas no dia 26, logo após realizar a con-

vocação da equipe principal que fará o amistoso com a França, no dia 9 de fevereiro, em Paris.

Mano Menezes deverá acompanhar pelo menos duas partidas já na fase final do Sul-Americano sub-20, que será disputado em Arequipa. Atualmente, o Brasil está concentrado em Tacna, cidade mais ao sul do Peru.

O Brasil estreou no Sul-Americano sub-20 ontem à noite, às 23h10, contra o Paraguai. Na sequência, a equipe de Ney Franco terá pela frente a Colômbia (dia 20), Bolívia (23) e, por último, o Equador (28).



▶ Novo uniforme da França ganhou vídeo publicitário no site da Nike

## / FRANÇA /

### APÓS 39 ANOS, BLEUS TROCAM FORNECEDOR

FOLHAPRESS

A **SELEÇÃO FRANCESA** de futebol apresentou ontem, em Paris, a nova camisa da equipe em evento que marcou o fim de uma relação de 39 anos com a alemã Adidas.

A nova fornecedora de material esportivo do país é a norte-americana Nike, que firmou um contrato de 320 milhões de euros (aproximadamente R\$ 716 milhões) ao longo de sete

temporadas.

O novo uniforme começará a ser vendido hoje e é mais simples que os modelos anteriores, num tom de azul escuro sem detalhes vermelhos e com os emblemas da FFF (Federação Francesa de Futebol) e da Nike em branco.

A França é o próximo adversário do Brasil, em amistoso marcado para o dia 9 de fevereiro. A partida marcará a estreia da nova camisa da seleção brasileira.

## / BARCELONA /

### DANIEL ALVES SOFRE LESÃO MUSCULAR

FOLHAPRESS

O **LATERAL DIREITO** Daniel Alves sofreu uma lesão muscular durante a vitória do Barcelona sobre o Málaga por 4 a 1, no último domingo, e vai desfalcar a equipe por pelo menos dez dias. A informação foi divulgada pelo time catalão ontem.

"Os exames realizados esta manhã confirmaram que o jogador sofreu uma lesão fibilar de grau um no bíceps femoral da perna direita", informou o comunicado publicado pelo clube.

A partida marcou a estreia do meio-campista brasileiro Julio Baptista pelo Málaga.

Com a vitória sobre o adversário, o Barcelona permaneceu na liderança do Campeonato Espanhol. Agora, a equipe soma 52 pontos, contra 48 do Real Madrid, que apenas empatou com o lanterna Almería por 1 a 1.

Além do lateral direito brasileiro Daniel Alves, o Barcelona pode perder o melhor jogador do mundo, o argentino Messi, para a partida de amanhã, contra o Betis, pelas quartas de final da Copa do Rei da Espanha.

O atacante não participou do treino de ontem.

"Leo Messi não pode treinar porque ele teve uma noite ruim em decorrência de uma febre", informou um comunicado no site oficial do clube catalão. "O argentino veio ao campo de treinamento para consultar os médicos do clube e depois voltou para casa para se recuperar."

De qualquer maneira, o técnico Pep Guardiola deve poupar Messi e a maioria dos titulares, já que o Barcelona goleou o Betis por 5 a 0 no jogo de ida, semana passada, e só perderá a semana se sofrer uma imprevista derrota por seis ou mais gols de diferença.



▶ Diogo foi dispensado pelo Flamengo

está tudo certo entre Santos, CBF e Galatasaray", afirmou o diretor jurídico do Santos, João Vicente Gazzolla.